

Organizadores
Stefânia Graciano Gameleira
Ana Livia Ferreira da Costa
Francisco Anderson Moraes Ares
Francisco Lucas de Sousa Lima
Regina Celi Fonseca Raick

Manifestações da diversidade sexual em Sobral/CE

Suas relevâncias sociais - análise e registros

Editora
**SER
TÃO
CULT**



Organizadores

**Stefânia Graciano Gameleira
Ana Livia Ferreira da Costa
Francisco Anderson Morais Ares
Francisco Lucas de Sousa Lima
Regina Celi Fonseca Raick**

Manifestações da diversidade sexual em Sobral/CE

Suas relevâncias sociais - análise e registros

**Sobral - CE
2023**

Editora
**SER
TÃO
CULT**

Manifestações da diversidade sexual em Sobral/CE / Suas relevâncias sociais - análise e registros.

© 2023 copyright by Stefânia Graciano Gameleira, Ana Livia Ferreira da Costa, Francisco Anderson Moraes Ares, Francisco Lucas de Sousa Lima, Regina Celi Fonseca Raick (Orgs).
Impresso no Brasil/Printed in Brazil



Editora
SERTÃO CULT

Rua Maria da Conceição P. de Azevedo, 1138
Renato Parente - Sobral - CE
(88) 3614.8748 / Celular (88) 9 9784.2222
contato@editorasertaoicult.com.br
sertaoicult@gmail.com
www.editorasertaoicult.com.br

Coordenação Editorial e Projeto Gráfico
Marco Antonio Machado

Coordenação do Conselho Editorial
Antonio Jerfson Lins de Freitas

Conselho Editorial

Alexandre Jeronimo Correia Lima
Alicia Ferreira Gonçalves
Antonio Marcos de Sousa Silva
Clayton Mendonça Cunha Filho
Edilmara Kayt Silveira Fernandes
Francisco Hélio Monteiro Júnior
Izaquiel Mateus Macedo Gomes
Joannes Paulus Silva Forte
Maria Elza Soares Silva
Nilson Almino de Freitas

Revisão

Antonio Jerfson Lins de Freitas

Diagramação

Ana Livia Ferreira da Costa
João Batista Rodrigues Neto

Capa

@dronegram.art

Catálogo

Leolgh Lima da Silva - CRB3/967

M278 Manifestações da diversidade sexual em Sobral/CE/ suas relevâncias sociais: análise e registros. / Organizadores, Stefânia Graciano Gameleira, Ana Livia Ferreira da Costa, Francisco Anderson Moraes Ares, Francisco Lucas de Sousa Lima, Regina Celi Fonseca Raick. - Sobral CE: Sertão Cult, 2023.

96p.

ISBN: 978-65-5421-103-1 - e-book - pdf

ISBN: 978-65-5421-102-4 - papel

Doi: 10.35260/54211031-2023

1. Diversidade sexual- Sobral/CE. 2. Representações sociais. 3. Sexualidade. 4. Promoção da saúde. I. Gameleira, Stefânia Graciano. II. Costa, Ana Livia Ferreira da. III. Ares, Francisco Anderson Moraes. IV. Lima, Francisco Lucas de Sousa. V. Raick, Regina Celi Fonseca. VI. Título.

CDD 302

Sumário

Apresentação.....5

Introdução	6
Desenvolvimento.....	9
Oficina Cartográfica	14
Cidade de Sobral.....	17
Espaços Físicos	19
Expressões Culturais.....	20

Espaços Físicos 21

Bojack Music Pub	23
Donna C Bar	24
Badakal	25
Teatro São João.....	26
Teatro São João.....	27
Teatro São João.....	29
Teatro São João.....	31
Teatro São João.....	32
Pinacoteca de Sobral.....	33
Pinacoteca de Sobral.....	34
Casa da Cultura	35
Casa da Cultura	36
Casa da Cultura	37
Estúdio Subversivo	39
Atelier 156	40
Atelier 156	41
Atelier 156	42
4 Portas na Mesa	43
4 Portas na Mesa	44
Ecoa Sobral.....	46
Ecoa Sobral.....	47
Biblioteca Municipal	48
4 Portas Centro Histórico	49
Toca da Matraca	50
Klangopreá	52

Expressões Culturais..... 53

Praça Quirino Rodrigues	55
Praça Quirino Rodrigues	56
Praça Quirino Rodrigues	57
Parada LGBT.....	58
Slam das Poc's	59
Praça São João	60
Praça São João	61



Praça São João	63
Becco do Cotovelo	64
Becco do Cotovelo	65
Bloco da Siri Rica	66
Largo das Dores	67
Largo das Dores	68
Largo das Dores	69
Margem Esquerda	70
Margem Esquerda	71
Margem Esquerda	73
Margem Esquerda	74
Treinos de Vogue	75
Popismo	77
Parque da Cidade	78
Parque da Cidade	79
Parque Lagoa da Fazenda	80
Parque Lagoa da Fazenda	81
Coletivo Periferia Viva	83
Coletivo VRRRA	84
X Visualidades	85
Praça da Juventude	86
Praça da Juventude	87
Fulô do Campo	89
Luar do Sertão	90
Estrela do Luar	91

Conclusão..... 93

Referências Bibliográficas..... 94



Apresentação

Introdução

A escrita da História costuma ser permeada por visões hegemônicas sobre os construtores do cotidiano, pois implica em relações de poder, nas quais grupos ativos e expressivos como a comunidade LGBTQIA+ são condenados ao esquecimento. Sujeitos sociais existem, expressam-se e deixam suas marcas de forma voluntária ou involuntária. Nessa investigação, nosso sujeito de pesquisa é a comunidade LGBTQIA+ de Sobral-CE, sua trajetória e importância na construção histórica da cidade.

A atuação de grupos sociais postos como minorias dentro de uma realidade social implica em uma infinidade de problemas e prospecções possíveis no estudo de sujeitos, discursos e afirmações, tanto as de identidade como as de existência. Afirmar-se é assumir uma posição, uma tarefa, visto que coexistem responsabilidades em todos os processos de existência.

Esta pesquisa procura resgatar no passado recente as expressões da diversidade sexual no contexto da cidade de Sobral, buscando, através de resgates possíveis, os registros de tais atividades. É necessário aqui apresentar o que esta proposta compreende como “expressões”, a saber: expressões de caráter cultural; expressões de autoafirmação; memórias que compõem o passado e o presente dos grupos e sujeitos, estas podendo ser orais ou fotográficas, de acervo público e/ou particular.

A autoafirmação dos sujeitos abordados nesta pesquisa está associada ao descrédito e até mesmo à descaracterização da memória, que consiste na distorção do significado que os sujeitos externos atribuem à significação empregada pelo grupo gerador de tal memória. Entender a memória aqui é substancial na compreensão das diversas perspectivas possíveis assimiladas pelos diferentes sujeitos.

Nesse sentido, adianta-se que não existe unanimidade de significação da memória dentro de um grupo. As pessoas carregam suas marcas, experiências, criações e visões que naturalmente podem variar sua visão do todo. O que para um pode representar acolhimento (um determinado espaço ou determinado movimento), para outro, acolhimento se dá em outras esferas (no íntimo, nos olhares, no fazer).

As manifestações artísticas e culturais são processos de comunicação alternativas que estabelecem uma relação com o simbólico. Esse diálogo é fundamental na produção da cultura em sociedade. Ao se fazer ser vista ao se manifestar, a comunidade LGBTQIA+ de Sobral traz consigo suas outras formas de existir no mundo, pondo sob questionamento determinadas escolhas, posturas ou práticas, o que pode ser encontrado nos estudos da cultura e, em especial, na análise da cultura hegemônica e normativa.

Sobral possui características estruturantes fortemente influenciadas pela atuação da sua Diocese, especialmente a partir da primeira metade do século XX. Esta atuação de autoridades eclesiásticas na elaboração da malha urbana, em função da Diocese, passa a ter mais força em especial a partir da atuação do Bispo Dom José Tupinambá da Frota, que atuou como um gestor não apenas da religiosidade de Sobral, mas de sua funcionalidade (SILVA, 2015).

Estar no espaço é buscar integração, apesar da possível divergência no fazer e no sentir em relação ao outro. A pesquisa se delimita no período dos últimos 20 anos da atividade da população LGBTQIA+ em Sobral. Nestes últimos 20 anos, já há em Sobral uma transformação socioeconômica e cultural da cidade e dos espaços. A primeira década do século XXI é marcada pela amplificação da luta por direitos sociais por parte da população LGBTQIA+, de coletivos feministas, do movimento negro e da compreensão e análise das interseccionalidades inerentes a esses grupos.

Espaços de colaboração e acolhimento à população LGBTQIA+ são fundamentais na afirmação e na representação de discursos, práticas e existências postas em marginalização social. A cidade de Sobral contou com figuras essencialmente potentes e importantes nessa estruturação e compartilhamento de discursos e símbolos presentes. Espaços privados e públicos também carregaram a trajetória de afirmação de potência, identidade, aceitação e representação da comunidade LGBTQIA+ na cidade.

Este trabalho apresenta uma mostra de registros das manifestações sociais, artísticas e culturais da diversidade sexual da comunidade LGBTQIA+ do município de Sobral. Desse modo, buscamos realizar um levantamento de movimentações já realizadas e difundidas, instigando a construção de uma perspectiva de relevância e sensibilidade para os registros e processos dessas manifestações.

A presente pesquisa buscar influenciar possibilidades de implicações de novos sujeitos atuantes e atentos às experiências de realizar, apoiar, admirar e respeitar as diversidades da comunidade LGBTQIA+ da cidade e dos ambientes, dando adesão para que, nesses encontros, seja possível construir e expandir novos horizontes e perspectivas.

Com isso, nota-se uma relação na qual temos a possibilidade de construir novos conhecimentos e, desse modo, potencializar e preservar as nossas histórias, culturas e espaços. A luta da comunidade LGBTQIA+ de Sobral se dá das mais diversas maneiras, cabendo a esta pesquisa buscar como foram suas expressões.

Compreendemos que há uma expressiva responsabilidade social em contribuir com o movimento na criação de um acervo de fontes, onde a comunidade LGBTQIA+ possa encontrar referenciais de sua ampla dimensão na história social. Compreender que o processo histórico é fruto da vivência cotidiana entre os sujeitos é perceber que a história é

composta por todas as trajetórias, possibilitando o fortalecimento das lutas que são travadas cotidianamente.

A história da cidade é também grandiosamente construída pela população LGBTQIA+, embora sejam vítimas de um esquecimento programado, prejudicando a narrativa da história da cidade, que é construída também entre ruas, becos, praças, anfiteatros e parques, e que deve ser reconhecida e difundida. Os espaços que acolheram e acolhem a comunidade também são lugares de organização, reflexão e produção de movimentações políticas em prol de direitos humanos e de cidadania.

A história das minorias é uma herança da visão do outro. Esse outro, sempre presente e enaltecido, se apresenta através de uma arquitetura hegemônica e se impõe diante de determinados corpos e existências. A visão desse outro em geral nos despreza, e nossa escrita da História é ofuscada pela posição de quem domina os espaços de pesquisa.

Esta pesquisa se propõe a não somente buscar e apresentar parte da trajetória dos espaços de convivência, acolhimento e expressão, mas também de mapear tais espaços, demarcando sua presença no mapa da cidade. A cidade de Sobral tem o seu mapa como um dos aspectos mais expressivos de testemunho do seu desenvolvimento histórico, e o que propomos com esta pesquisa é também a inclusão de espaços e expressões da comunidade LGBTQIA+ no mapeamento da cidade, colocando-os como evidência da história.

A equipe responsável pela realização desta proposta de pesquisa é composta por jovens pesquisadores, historiadores, artistas, educadores e profissionais atravessados pela narrativa apresentada, tendo na construção e sustentação dos seus lugares como agentes de expressões artísticas e culturais as suas constituições como indivíduos socialmente posicionados na comunidade LGBTQIA+ sobralense, apresentando nessa resistente trajetória o reconhecimento e valorização de boas alianças.

Desenvolvimento

No contexto das dimensões da investigação histórica, adota-se a noção de que corpos que emitem qualquer mensagem, e também os que recebem, estão em um processo de construção cultural ativa. Portanto, não existem sujeitos ou elementos passivos nessa perspectiva. Ao pesquisar relações de poder (a marginalização ou a centralização) que traduzem determinado período histórico, é inevitável que essas relações sejam percebidas pelos sujeitos sob mecanismos de representação. Ao se adotar para a pesquisa a dimensão da história cultural, este trabalho transpassa outras dimensões da história, como história política e história social. Entender as manifestações culturais como mecanismos de reivindicação de existir é em si produto cultural.

A dinâmica de poder também se faz através dos espaços. O destaque que se dá a um determinado grupo político ou religioso por meio do lugar que ocupa expressa domínios em que o discurso hegemônico é posto em prática. Além disso, as práticas cotidianas são inúmeras e interseccionadas. O movimento social, através do convívio entre os grupos, é flexível (ainda que haja divisão ou estratificação), o que significa que espaços ocupados por grupos marginalizados podem impactar nas práticas do grupo centralizador, afinal, domínios atendem a determinados interesses sociais ou a determinados anseios coletivos.

Com isso, compreende-se que discurso é um reflexo das práticas e dos processos entre emissores e receptores, permitindo observar a sua construção inserida em um determinado período histórico e a respeito de determinados grupos ou sujeitos e suas práticas culturais.

“Aqui se entendendo ‘discurso’ tanto no sentido mais amplo que se refere aos discursos científicos e multidisciplinares (o discurso jurídico, o discurso político, o discurso dos historiadores de determinado período), como também no sentido mais restrito que se refere à materialização específica de um discurso em forma de texto escrito ou na forma de enunciação através da oralidade.”
(BARROS, 2005, p. 6).

Para entender as possíveis abordagens metodológicas para a pesquisa, é crucial perceber que, ao se inserir na relação com grupos sociais, muito de suas visões de mundo, sensações e fragilidades possuem maior amplitude no campo da oralidade. Há muito o que se problematizar entre um discurso no campo material (texto escrito) e no campo da oralidade, devendo-se levar em consideração vulnerabilidades postas nessa discussão.

As práticas culturais também se referem à linguagem, em que a oralidade apresenta um importante elemento epistemológico na

investigação acerca de grupos marginalizados, pois se entende que a comunicação na linguística consegue catalisar elementos de repressão e denúncia ao estabelecer confronto com o opressor.

Na análise do discurso é possível perceber a forma pela qual tais grupos justificam as suas práticas. Essas práticas, assim como os discursos, são mutáveis no tempo e estão em constante transformação. Ao se analisar a ocupação de determinados espaços, o fluxo dos sujeitos dentro de um espaço e as suas manifestações, estamos submetendo o domínio da pesquisa às manifestações da cultura em sentido amplo, no qual se abrange não somente uma expressão ou festividade, mas também os processos que levam a tais práticas.

“Fazem parte do conjunto das ‘práticas culturais’ de uma sociedade também os ‘modos de vida’, as ‘atitudes’ (acolhimento, hostilidade, desconfiança), ou as normas de convivência (caridade, discriminação, repúdio).”
(BARROS, 2005).

Essa relação entre prática e representação é tão complexa ao ponto de ser impossível dizer onde cada uma tem início, pois são etéreas. A compreensão do conceito de representação na história cultural é um aspecto primordial para uma solidez analítica para entender a prática. Outra noção fundamental nessa elaboração é a de apropriação, diretamente relacionada com as duas anteriores. Os reflexos de elementos de identificação presentes no cotidiano por nós idealizados são traços. Em Memória e Identidade, o autor Joel Candau (2016) direciona que, em presença de traços profusos, cada um pode tomar para si um patrimônio em constante diversificação.

No processo que compõe o cotidiano, a adoção científica evocada do trabalho investigativo requer dos pesquisadores noções de quais aspectos da cultura diante da reflexão histórica devem ser levados em consideração. É válido notar que a cultura a que se refere é constituída das práticas e representações onde as pessoas se afirmam e se notam como agentes de transformação (criação), agentes de resgate e de resguardo dos traços de suas culturas.

Roger Chartier (1990), quando trata de práticas e processos, refere-se às noções de visão de mundo, os tais modos de vida relacionados aos vários grupos sociais. A história cultural fornece o arcabouço necessário para a pesquisa quando percebe os grupos como corpos heterogêneos dentro de uma unidade possível, sujeitos que carregam um produto diário de experiências na elaboração social das suas práticas.

“De fato, ao existir, qualquer indivíduo já está automaticamente produzindo cultura, sem que para isto seja preciso ser um artista, um intelectual, ou um artesão. A própria linguagem, e as práticas discursivas que constituem a substância da vida social, embasam esta noção mais ampla de Cultura. Comunicar é produzir Cultura, e de saída isto já implica na duplicidade reconhecida entre Cultura Oral e Cultura Escrita (sem falar que o ser

humano também se comunica através dos gestos, do corpo, e da sua maneira de estar no mundo social, isto é, do seu 'modo de vida'. (BARROS, 2005).

Este aspecto da observação a respeito do fazer cultura nos amplia as possibilidades de abordar diferentes maneiras de existir como agentes sociais.

No caso de grupos minorizados, o ato de tolher a livre manifestação de suas expectativas, desejos e receios mobiliza estes grupos a outras formas de exporem suas vozes. Suas vivências se dão nas múltiplas formas de se comunicarem, muitas vezes artisticamente, onde o objeto dessa produção não necessariamente está diretamente ligado à fruição e à experimentação intelectualizada, mas também enquanto denúncias, sinalizações e simbologias que tratam mais das problemáticas que cercam o corpo social que se manifesta do que propriamente uma expressão particular, isto é, da vida privada.

No escopo das análises que essa proposta de pesquisa contempla, há a necessidade de observarmos as estruturas que a sociedade constrói para manter o outro fora da vida cotidiana da comunidade, englobando mecanismos de repressão inseridos na vida privada e na vida pública. Para Sedgwick (2007), *"o armário é a estrutura definidora da opressão gay no século XX"*. Captar os elementos de opressão e observá-los através da epistemologia do armário possibilita compreender o exercício da vida pública como resultado de diversos mecanismos de opressão executados na vida privada dos sujeitos, que, por sua vez, podem canalizar seu íntimo reprimido, expondo-o por outros meios.

A ideia de assumir-se ou viver publicamente provoca reações da estrutura de opressão, logo, ignorar as reações da estrutura é negar a existência de uma opressão institucionalizada e instrumentalizada pelos membros dessa sociedade que buscam não apenas negar a existência do outro, mas de impedi-lo de estar presente na estrutura dessa sociedade de muitas formas.

No âmbito do desenvolvimento do objetivo secundário da pesquisa, relativo à importância do espaço diante das relações de poder, centralidade e marginalização, cabe a discussão sobre a pesquisa intitulada *"Cidade Queer: uma autobiografia plural"* (GALUPPO, 2019), que discorre sobre o conceito de performatividade de Judith Butler (2015).

"Um corpo para além de sua materialidade existe também enquanto imagem, imagem de reforço ou de desvio das normas de gênero." (GALUPPO, 2019).

Nessa perspectiva, as normas sociais de cisgeneridade e heteronormatividade se constituem como uma convocatória compulsória, uma antecipação de qualquer possibilidade de vontade do sujeito. Segundo Mombaça (2017), os corpos privilegiados partem

do princípio do não questionamento, ou seja, percebem a si como norma e o mundo como espelho. Essa mesma lógica respalda a branquitude, cabendo destacar o conceito de interseccionalidade entre raça, gênero e classe para análise da confluência e sobreposição de opressões.

“Essa imagem-corpo que a heteronormatividade ainda estranha, quando não abomina, e à qual se sente no direito de julgar se acolhe ou rejeita, é uma imagem que está relacionada à norma, em oposição à ela, como um desfoque, uma distorção, um recorte errado e não consta do repertório imagético-imaginário da sociedade brasileira.”
(GALUPPO, 2019).

Para entender a cultura sob a perspectiva da história cultural, compreende-se que a produção do historiador Roger Chartier é fundamental para que analisemos a prática e os processos, definidores das visões de mundo dos grupos. O fazer-se é construir a sua presença no mundo e sua relação com o seu entorno. Entender essa relação entre se fazer ser visto e ouvido é cultura, e isso reconhece a heterogeneidade dentro não apenas de um corpo social, mas também de um determinado grupo. Há, portanto, a preocupação em não observar o grupo LGBTQIA+ como um corpo homogêneo.

Entender os processos da memória inseridos em uma vivência e em práticas sociais também nos fornece solidez para compreender, em uma instância epistemológica, a formação de uma sociedade e o que ela escolhe para defini-la. Assim, a memória não consiste apenas nos aspectos de identidade de uma sociedade, mas o resultado delas. Portanto, a memória (que é fruto de recordações e esquecimentos, detentora de viés) é um legitimador do discurso hegemônico, mas não apenas legitima o hegemônico, ela também é usada em seu questionamento.

Analisar e registrar as manifestações de diversidade sexual enquanto objeto de pesquisa perpassa também a compreensão do conceito de direito à cidade, elaborado por Henri Lefebvre, em 1968. Segundo a Carta Mundial do Direito à Cidade (2004), o direito ao usufruto equitativo e coletivo da cidade, em especial dos grupos vulneráveis e marginalizados, para além dos direitos fundamentais básicos, como trabalho, moradia, saúde e educação, contempla o direito à cultura e à participação política nas cidades.

“O direito à cidade é muito mais do que a liberdade individual de acessar os recursos urbanos: trata-se do direito de mudar a nós mesmos, mudando a cidade. É, além disso, um direito comum antes de individual, já que esta transformação depende, inevitavelmente, do exercício do poder coletivo para remodelar os processos de urbanização. A liberdade de criar e recriar nossas cidades e a nós mesmos é, como desejo demonstrar, um de nossos direitos humanos mais preciosos, mas também um dos mais descuidados.”
(HARVEY, 2008).

Nesse sentido, a ocupação dos espaços públicos e a participação da comunidade LGBTQIA+ na sua construção cotidiana são elementos fundamentais para a expressão da diversidade sexual no contexto urbano. No âmbito do mapeamento dos espaços de sociabilidade da população LGBTQI+ na cidade de Sobral, temos a pesquisa intitulada “Experiências e Performances: O circuito de jovens homossexuais na cidade de Sobral/CE” (ARAÚJO, 2019), que discute a ocupação pela comunidade LGBTQI+ de alguns espaços urbanos, a saber: Arco do Triunfo, Donna C Bar, Anfiteatro do Largo das Dores, Ruazinha, Spettus/Sapatos e Badakal.

“[...] Ocupar a cidade como espaço público e acessá-la em sua totalidade significa a ultrapassagem de um ato meramente pessoal/individual para um processo político, coletivo e de resistência às formas discriminatórias e ao complexo universo da desigualdade social, que produz e legitima lugares para determinados indivíduos; que obstaculiza a diversidade humana e que naturaliza a exploração do trabalho e as práticas de dominação ideológica e cultural.”
(SILVA;SANTOS, 2015).

A pesquisa realizada buscou, a partir de oficinas de cartografia participativa, na etapa subsequente da coleta de dados, construir o mapeamento de espaços referência para o desenvolvimento de memórias e de manifestações da diversidade sexual em Sobral. Nesse contexto, a pesquisa conta com o mapeamento territorial e afetivo a partir da leitura socioespacial de representantes da comunidade LGBTQIA+, em um processo de escuta e representação ativa de suas vivências, experiências e expressões culturais, artísticas, entre outras. Estabelecemos um recorte temporal de 20 anos para esta investigação, o que nos permite registrar o início de algumas atividades culturais e suas interrupções, como a Parada do Orgulho LGBT de Sobral.

“Como o desenho de um mapa que vem das bordas para o centro ou que passeia entre as bordas voltando novamente para o centro, desenham-se os caminhos e as estratégias desses corpos-imagem para se adaptarem ao espaço e se tornarem parte do imaginário cotidiano, construindo, a despeito da norma, uma cidade queer.”
(GALUPPO, 2019).

De acordo com os levantamentos realizados, a ocupação dos espaços pela expressão cultural LGBTQIA+ de Sobral ocorre em regiões para além da Zona Especial de Interesse do Patrimônio Histórico e Cultural – ZEIP (zoneamento que engloba a área de tombamento e a sua zona de entorno), o que já era esperado, no entanto, a ZEIP é caracterizada pelo forte apelo à história oficial ou a compreensão hegemônica da história da cidade, tendo sido palco para as principais atuações do poder eclesiástico e político na cidade. Dessa forma, se mantém na região tensões e disputas permanentes do discurso político, histórico e social pelo território, as instituições eclesiásticas e grupos marginalizados, como a vivência da população LGBTQIA+.

Oficina Cartográfica

Uma das ferramentas desenvolvidas para aprofundar a coleta de dados no âmbito da presente pesquisa consistiu na realização de uma Oficina Cartográfica Participativa, que ocorreu no Atelier 156, em Sobral-CE, no dia 06 de maio de 2023. O objetivo desta oficina foi construir o mapeamento de espaços referência para o desenvolvimento de manifestações e de memórias da diversidade sexual em Sobral.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da Oficina envolveu a elaboração de mapas base da sede urbana do Município, que foram os elementos centrais para a discussão e o registro das manifestações da comunidade LGBTQIA+. Foram elaborados dois mapas: o primeiro contemplando o perímetro urbano da Sede; e o segundo contemplado o bairro Centro, tendo em vista que historicamente concentrou os espaços e os equipamentos públicos de cultura. Tais mapas foram impressos em tamanho A1, com boa visualização, e incluíram a imagem aérea da cidade, com o objetivo de facilitar a localização dos participantes da Oficina.

Ambos os mapas base foram colados em isopor, com o objetivo de possibilitar a inserção de marcadores coloridos pelos participantes, em formato de alfinetes. O intuito de utilizarmos marcadores consiste na visualização por todos dos espaços e das manifestações mencionadas durante o diálogo proposto pela Oficina. Foram utilizadas cores distintas para possibilitar a visualização mencionada, em que cada cor representava um tipo ou um formato de manifestação.

Além das marcações, foram feitas anotações complementares, visando o registro das informações mencionadas pelos participantes. Além de participativa, a Oficina Cartográfica também pôde ser considerada um mapeamento afetivo, em que as pessoas puderam expor e destacar as suas vivências e experiências na cidade de Sobral, sendo uma ferramenta de registro das histórias ali apresentadas.

Nesse sentido, após a finalização do momento participativo, a equipe responsável pela pesquisa sistematizou e mapeou, por meio de um software de georreferenciamento, as manifestações representativas e que apresentavam registros documentais em redes sociais, sites e outras fontes.

Com isso, foi possível realizar um agrupamento dessas informações em dois grupos: espaços físicos e expressões culturais. Essa organização buscou distinguir os espaços construídos das expressões culturais desenvolvidas em espaços públicos. É válido ressaltar que, no âmbito das expressões culturais, foram mapeados espaços públicos, como praças e parques, com mais de uma manifestação da diversidade sexual em Sobral.

OFICINA CARTOGRÁFICA

PROJETO DE PESQUISA

Manifestações da Diversidade Sexual em Sobral

Onde?

ATELIER 156
Rua João da Cruz
e Silva, 158,
Alto do Cristo -
Sobral, Ceará.



Quando?

Dia: 06/05 (Sábado)
Horário: 15h às 18h

Este projeto é apoiado pela
Secretaria da Cultura do
Estado do Ceará
Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022



Fonte: @cultura.lgbtqia. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CrwRwxbOAIh/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>

Confira registros
da Oficina
Cartográfica:

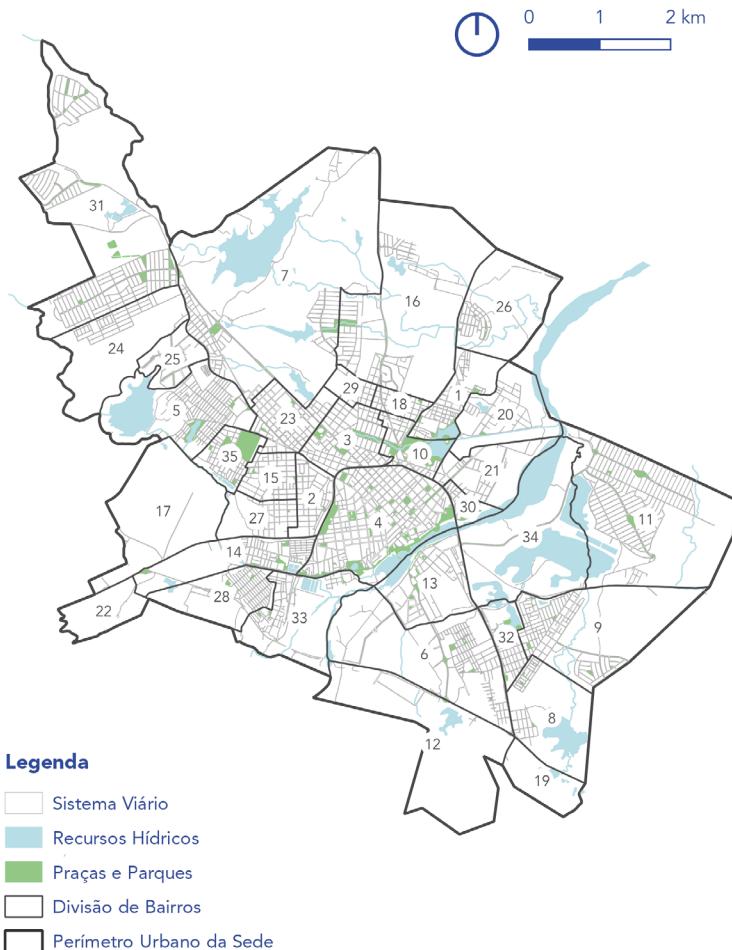




Fonte: Acervo Pessoal.



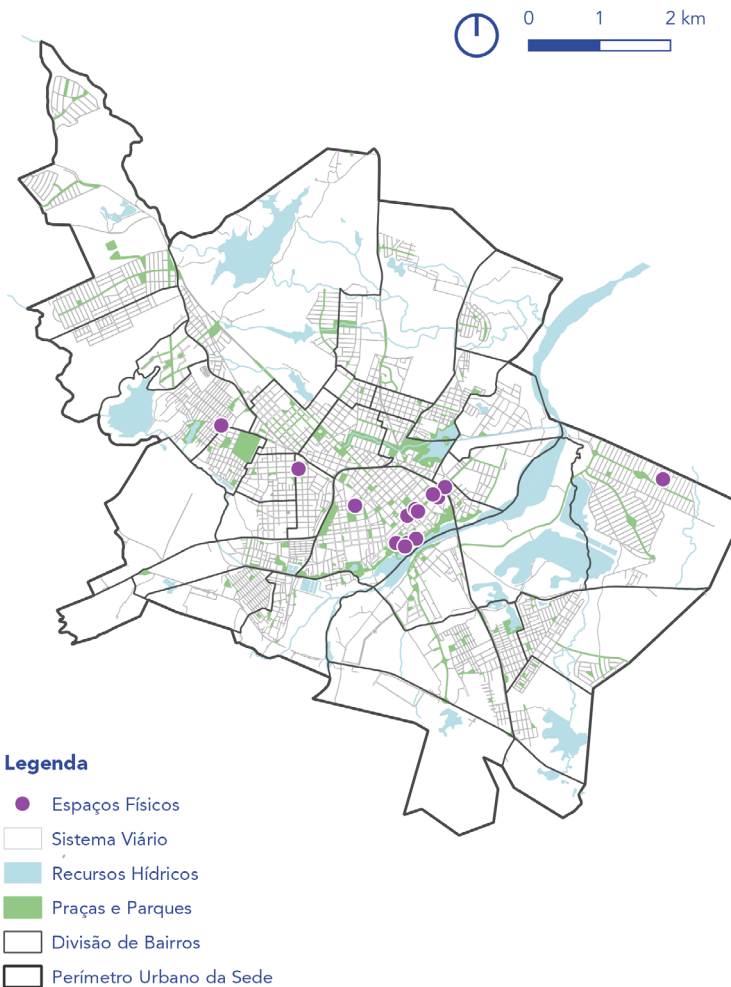
Cidade de Sobral



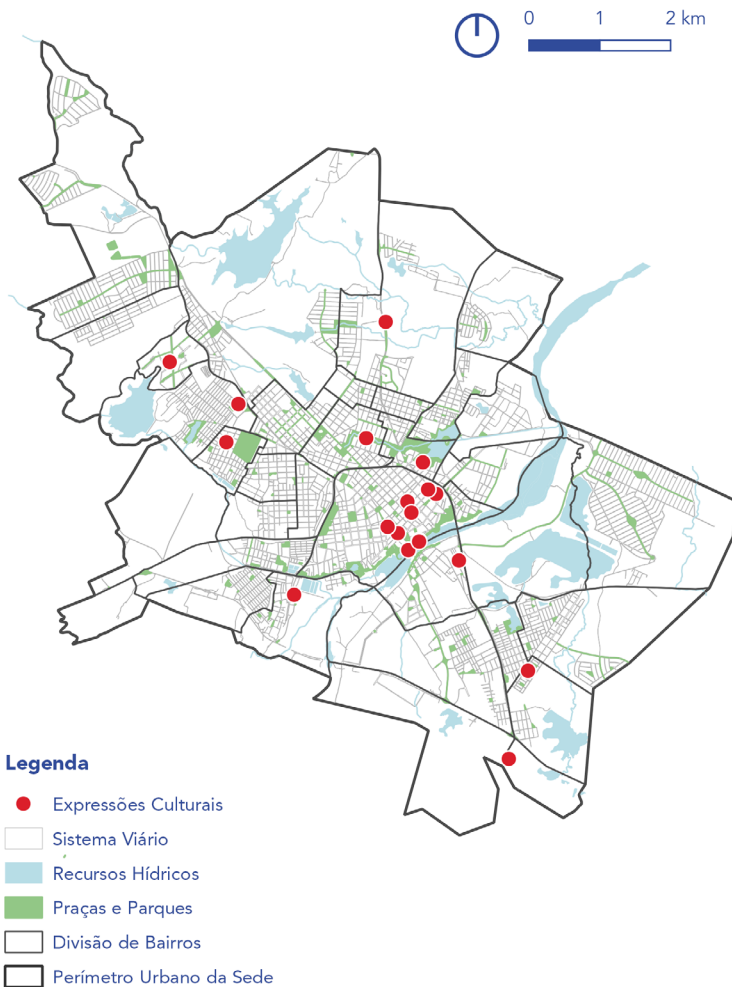
ID BAIROS

- 1 Alto da Brasília
- 2 Alto do Cristo
- 3 Campo dos Velhos
- 4 Centro
- 5 Cidade Dr. José Euclides Ferreira Gomes Júnior
- 6 Cidade Gerardo Cristino de Menezes
- 7 Cidade Pedro Mendes Carneiro
- 8 COHAB I
- 9 COHAB II
- 10 Coração de Jesus
- 11 Das Nações
- 12 Distrito Industrial
- 13 Dom Expedito
- 14 Dom José
- 15 Domingos Olímpio
- 16 Dr. Juvêncio de Andrade
- 17 Edmundo Monte Coelho
- 18 Expectativa
- 19 Jatobá
- 20 Jerônimo de Medeiros Prado
- 21 Jocely Dantas de Andrade Torres
- 22 Juazeiro
- 23 Junco
- 24 Nossa Senhora de Fátima
- 25 Nova Caiçara
- 26 Novo Recanto
- 27 Padre Ibiapina
- 28 Padre Palhano
- 29 Parque Silvana
- 30 Pedrinhas

Espaços Físicos



Expressões Culturais



Espaços Físicos



Bojack Music Pub

[2018]

O Bojack Music Pub foi um bar que englobou diversos ritmos musicais em suas festas que, durante o seu período de duração, foi convidativo à comunidade LGBTQIA+, com destaque ao trabalho das artistas, DJs e performeres Vayolla F (@vayollaxoxo) e Juny Salen (@junysalen).

Acesse o canal da Vayolla:



Fonte: <https://instagram.com/bojackbar?igshid=OG1iZzlmdG15bDA3>

Donna C Bar

Evento Batiku [2018]

O Donna C Bar foi um espaço localizado na rua Dr. Figueiredo Rodrigues, popularmente conhecida como "Ruazinha", fortemente ocupada pela comunidade LGBTQIA+ de Sobral.

Em sua primeira edição o evento surge com a proposta de fortalecer a cultura LGBTQ negra e periférica de Sobral, como instrumento de ocupação da cidade e de resistência a partir de seus espaços de entretenimento. Vamos todxs lindxs dar aquele SHADE no conservadorismo, bb!

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BhFmDqoHV0N/?igshid=N2RkMmdhajhwejh2>

"O Batiku é ambiente de resistência musical, é território LGBTQ negro e periférico, lugar de celebrar a diversidade e a luta por dias de mais respeito e amor às DIFERENÇAS.

O time de produtores, comunicadores e artistas do **Coletivo Lado B** se orgulha de tocar esse projeto tão massa com o @DonnaCBar.

Somos só gratidão a todos que colaram, vocês são INCRÍVEIS!"

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BhkaQJslVT3/?igshid=MWh6b3Zqd3ZvdHp0MQ%3D%3D>



Fonte Imagem 1: <https://www.instagram.com/p/BhFmDqoHV0N/?igshid=N2RkMmdhajhwejh2>

Fonte Imagem 2: <https://www.instagram.com/p/BhkaQJslVT3/?igshid=MWh6b3Zqd3ZvdHp0MQ%3D%3D>

Badakal

[2004 - 2010]

O Badakal, idealizado por Kal e Geci, iniciou suas atividades próximo ao Boulevard do Arco, sendo uma casa noturna que acolheu o público LGBTQIA+ em Sobral.

“No mesmo endereço, de lado com a boulevard, avançou literalmente uma casa à frente e lá o espaço acomodava de forma mais confortável a grande clientela que o bar havia ganho e assim tornou-se um ambiente mais privado com a possibilidade de ter mesas dentro com uma iluminação e música cuidadosamente pensadas em criar um clima intimista, criando assim um laço com as pessoas que fizeram de lá seu endereço certo na hora de procurar diversão e ‘liberdade’ para ser você mesmo sem a preocupação e medo de opinião alheia.”

Fonte: https://badakal.blogspot.com/2010/09/quase-6-anos_29.html?m=



Fonte: https://badakal.blogspot.com/2010/09/quase-6-anos_29.html?m=1

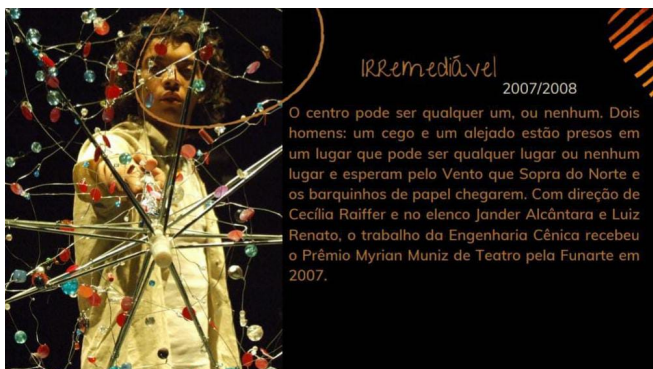
Teatro São João

Espectáculo "Irremediável" [2007 - 2008]

Performance de Jander Alcântara Albuquerque, com roteiro Cecília Raiffer.

"No meio da densidade eufórica de ser o único espetáculo do interior do Estado contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myrian Muniz, o grupo de seis talentosos jovens está trabalhando duro para corresponder às expectativas do público. Em cinquenta minutos de quase claustrofobia, a encenação, figurino, iluminação, sonoplastia dão forma a uma história de não razão. 'Talvez nosso espetáculo seja mais poética de ensaio do que propriamente obra de arte. A encenação é aberta a várias significações, sensações, e se completa com o olhar dos receptores, onde cada universo particular tem percepção diferente. O irremediável não se completa, não cria uma forma definitiva, o palco propõe, mas quem lê e sente é a plateia.', explica a dramaturga."

Fonte: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/7898/>



Fonte: Portfólio Jander Alcântara. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/7898/>

Assista a
trecho do
espetáculo:



Teatro São João

Espetáculo "É cor de Laranja" [2016 - 2017]

O Espetáculo "É Cor de Laranja" foi interpretado por Felipe Castro, com dramaturgia de Liliane Luz.

"Em tempos de guerra e golpes, faz-se necessário perceber com olhos de delicadeza os lugares de poder e de ancestralidade, como forças de transformação e cura do mundo."

Fonte: https://www.instagram.com/p/BYLgQg6DD_2/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==

"A casa dos nossos ancestrais como lugar de transformação dos nossos tempos. Espaços que nos fizeram gente e nos apresentaram um mundo possível de união. Lugares de poder. Pessoas que guardam possibilidades de mudanças impensáveis. Esse trabalho trata dos nossos terreiros, das nossas casas, dos nossos espaços sagrados, ancestrais, das aberturas de caminhos, daqueles que tomam a frente: Ogum e São Jorge. Das rezadeiras que podem curar o mundo. São tempos de hostilidades e guerras, é necessário defender a nossa história, as nossas memórias, a nossa sabedoria ancestral indígena e negra. Há nelas uma solução, basta que se olhe com suavidade. Tudo há de mudar! Os tempos haverão de ser outros. É Cor de Laranja pode ser o despertar de um novo ciclo, de uma primavera dilatada."

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BIXSkKcG8yF/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>

Ficha Técnica:

Intérprete-Criador: Felipe Castro | Direção-Dramaturgia: Liliane Luz |
Fotografia: Alex Costa | Videomaker: Lucas Benjamim | Iluminação: Maicon Rocha |
Som: Tiago Venuto | Cenotécnica: Sebastião Lima.

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=WMJI_J54H6g

**Assista ao
espetáculo:**





Fonte: Portfólio Felipe Castro. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/ agente/6869/>



Teatro São João

Espetáculo “Dança-Douro” [2017 - 2018]

Espetáculo “Dança-Douro” foi desenvolvido pelo Grupo Nós de Dança em Sobral-CE.

“O espetáculo tem direção de Souza Frota e Márcio Medeiro da Costa e foi resultado do Projeto Ecoar - Trajetos de Criação, idealizado na parceria entre o Instituto Ecoa e XI Bienal Internacional de Dança do Ceará. Dança-Douro passeia pelo território afetivo de histórias pessoais, de memórias coletivas e de personagens míticos de um rio cheio de marcas físicas mas também espirituais. Dança-Douro nos fala de um tempo em que a cidade teima em ditar o curso do rio e esquece que um rio é, por si só, senhor do seu caminho. Um rio é casa/morada de forças femininas, entidades/essências donas da vida, dos nascimentos, de corpos que se formam e se constroem para dar razão de ser ao mundo. O sufixo Douro diz sobre um lugar de feitura, de experiência e de movimentos. Nos propomos dançar às margens do Rio, do Acaraú, que nos banha os olhos e travessias, e acaricia imaginários sobre o tempo, sobre as águas, sobre o castigo imposto e sobre a própria cidade em que vivemos. Sobral é cidade abrigo e desabrigo de um rio chamado Acaraú.”

Ficha Técnica:

Direção: Márcio Medeiros e Souza Forta | Concepção: Grupo Nós de Dança | Bailarinos Criadores: Dora Lima, Hilana Ferreira, Mailson Paiva, Renan Salgueiro, Romario Sousa e Souza Frota | Figurino: Davi Ângelo e Márcio Tibúrcio | Sonoplastia: Renan Salgueiro | Iluminação: Sebastião Lima | Produção: Ana Argentina | Realização: Instituto Ecoa e XI Bienal Internacional de Dança do Ceará.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/Baj9oSiAtDe/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>
<https://www.youtube.com/watch?v=J5NkwJk5FJU>

Assista ao
espetáculo:



*Espectáculo Dança-Douro [2017-2018]
Direção, intérprete-criador
Grupo Nós de Dança*



Fonte: Portfólio Souza Frota. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/ agente/7578/>



Teatro São João

Performance Poética com Rogênio Martins [2018]

Em comemoração ao aniversário de 138 anos do Theatro São João, a programação contou com muita poesia do artista Rogênio Martins, professor, ator e diretor teatral. Precursor nas artes cênicas em Sobral, Rogênio faleceu em junho de 2021, deixando um legado na cultura sobralense.



Fonte Imagem 1: https://www.instagram.com/p/BoJfqW_g9tv/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1

Fonte Imagem 2: Fotos de Dan Seixas. https://www.instagram.com/p/BoO0euyA-Mr/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1

Teatro São João

Recital de Violino por Quéren Evódia [2022]

“É com imensa alegria que venho oficialmente convidar todos e todas para esse momento tão especial da caminhada aqui. Dia 08/04, às 20 horas, no Theatro São João em Sobral. Com apoio da UFC Sobral e sob orientação do professor de cordas friccionadas, Israel Victor.

Quéren Evódia (@astromelodica) passou os últimos anos construindo sua experiência profissional como multi-instrumentista e produtora artística na cena musical da cidade de Sobral, atuando e trabalhando com produção de apresentações em casamentos, além de produzir e transcrever arranjos, dar aulas de música, produzir gravações de músicas covers e autorais, realizar edições de áudio, serviços de sonoplastia e atuar como instrumentista em vários grupos musicais da cena de Sobral.

*Durante a graduação em Música na UFC Sobral, a artista, multi-instrumentista e professora, foi aluna da prática instrumental de Cordas Friccionadas onde estudou violino por 8 semestres, onde atua também como violinista em dois importantes projetos de extensão do curso de música: a **Orquestra Sinfônica da UFC Sobral** e também a **Camerata de Cordas da UFC Sobral**.*

Em seu primeiro recital de violino, Quéren Evódia convida sua família de música (colegas, amigas artistas e musicistas), que fizeram e fazem parte da sua trajetória na cidade de Sobral, para fechar o ciclo de uma importante e marcante caminhada no curso de música da UFC Sobral, divulgando também seus arranjos, covers e releituras, fazendo o que elas mais gostam de fazer quando se reúnem: criar e fazer música juntas.”

Fonte: <https://www.instagram.com/p/CbyR1lful-j/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>
<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/41176/>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CbyR1lful-j/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

Pinacoteca de Sobral

Exposição "Artistas Sobralenses" [2017]

A Exposição "Artistas Sobralenses" foi realizada na Pinacoteca de Sobral, no Espaço Raimundo Cela. O artista Anderson Moraes expôs uma obra da série "Casais", do ano de 2015.

"Compreendendo as ações comemorativas do aniversário de 244 anos de emancipação do município, a Prefeitura de Sobral, por meio da Secretaria da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer (Secjel), e Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECOIA), abrem a Pinacoteca de Sobral – Espaço Raimundo Cela, apresentando a exposição 'Artistas Sobralenses'. Com mostra de obras que compõem o acervo próprio e acervo cedido de coleções particulares e dos próprios artistas.

Os mestres como Raimundo Cela e Zenon Barreto ganham a companhia dos conterrâneos e daqueles que escolheram Sobral para produzir sua arte em novos expositores a mostra temporária Artistas Sobralenses abre as portas para apresentar a produção local de nomes como Campelo Costa, Wilson Neto, Ed Ferrera, Frank Terranova, Oliveira Castro, Regina Raick, Sânzio Marden, Fábio Solon, além de fotografias e instalação artística.

Fonte: <https://plateiasobralense.wordpress.com/2017/07/07/pinacoteca-de-sobral-abre-exposicao-artistas-sobralenses/>



Fonte: <https://plateiasobralense.wordpress.com/2017/07/07/pinacoteca-de-sobral-abre-exposicao-artistas-sobralenses/>

Pinacoteca de Sobral



Série "Casais" de Anderson Morais, 2015. Aquarela sobre papel.
Fonte: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/historico/140799/>



Fonte: <https://sobralonline.com.br/pinacoteca-de-sobral-exibe-a-a-exposicao-artistas-sobralenses-passa-la/>

Casa da Cultura

Diálogos com Arte: Arte e Diversidade Sexual [2017]

Com o tema “Arte e Diversidade Sexual”, os artistas Anderson Morais e Lucas Benjamim dialogaram sobre suas experiências no Diálogos com Arte na Casa da Cultura de Sobral.

“#DiálogosComArte | Venha participar nesta quinta-feira (30/11), às 19h, no Jardim da Casa da Cultura de Sobral de mais uma edição do Diálogos com Arte, que desta vez trás como tema “Arte e Diversidade Sexual”, com convidados ativistas, militantes e pesquisadores da área. Venha participar!

Conheça os convidados:

Anderson Morais, Graduado em História – UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú) Especialista em arte Ênfase em música - UECE. Integrante do Colegiado Setorial de Artes Visuais junto ao CNPC. Vive e trabalha em Sobral. Participou da Exposição “Artistas Sobralenses” na Pinacoteca de Sobral 2017, e 68º Salão de Abril Sequestrado, Fortaleza 2017; entre outros.

Lucas Beijamim, Homem Trans, Produtor e Técnico em audiovisual pela Escola Estadual de Ensino Profissional Dom Walfrido Teixeira Viera (Sobral-CE), especializando-se em criação de roteiro e montagem, atuando há 3 anos como produtor audiovisual em diversos festivais e projetos. Atualmente compõe a equipe de comunicação da Secretaria da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer -SECJEL.”

Fonte: <https://secjelsobral.blogspot.com/2017/11/>



#ocupaSobral

DIÁLOGOS com ARTE

“Arte e Diversidade Sexual”

30 | Nov | 19h
Na Casa da Cultura de Sobral
(Av. Dom José, 881 - Centro)

Convidados:
Anderson Morais e Lucas Beijamim

SOBRAL
PREFEITURA DE
SOBRAL
Secretaria de Cultura, Juventude,
Esporte e Lazer

Fonte: <https://secjelsobral.blogspot.com/2017/11/>

Casa da Cultura

Curta-metragem “Essa é Minha” [2018]

O curta-metragem “Essa é Minha”, de autoria de Daniel Fernandes, retrata a história de Camila Brasil, uma mulher trans sobralense. O filme foi veiculado na Sala Fine Falb Rangel, na Casa da Cultura de Sobral.

“Produzido por alunos do Itinerário Formativo em Audiovisual, o filme “Essa é Minha” conta a história de Camila Brasil, uma mulher trans em busca de seus direitos sociais, ao mesmo tempo em que luta para sobreviver à transfobia e aos perigos da prostituição em Sobral. O curta, de Daniel Fernandes, é resultado de um mês de formação, que contou com 120 horas/aula, cinco (5) módulos teóricos e um atelier prático, trabalhando possibilidades de pensar o audiovisual em estreita relação com a cidade, seus fluxos, imagens, sons, personagens, narrativas e corporeidades.

O Itinerário Formativo em Audiovisual é uma realização da Secretaria da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer de Sobral e do Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (Ecoa).”

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=jVid0ZHmX-Y>

“O projeto Cinema na Casa, em sessão especial, receberá, nesta quarta-feira (05/12), na Sala Cine Falb Rangel, o documentário “Essa é Minha”, desenvolvido durante o Itinerário Formativo em Audiovisual da Escola de Artes do Instituto ECOA. O filme mostra a realidade de Camila Brasil e sua luta para reafirmar sua identidade nas ruas de Sobral, enquanto narra todos os enfrentamentos que passou durante sua vida da infância à afirmação de sua feminilidade.”

Fonte: <https://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/cinema-na-casa-exibe-documentario-essa-e-minha-nesta-quarta-feira-05-12>



Fonte: <https://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/cinema-na-casa-exibe-documentario-essa-e-minha-nesta-quarta-feira-05-12>

Assista
ao curta-
metragem:



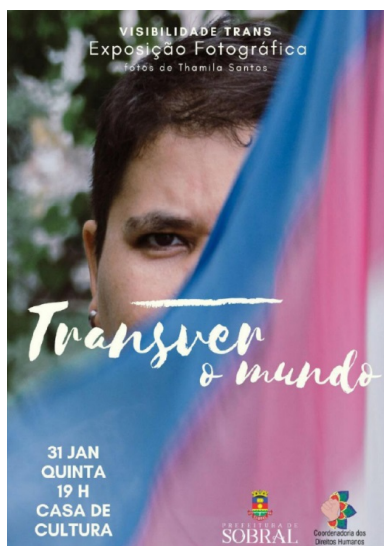
Casa da Cultura

“Transver o Mundo - as pessoas transexuais na sociedade sobralense” [2019]

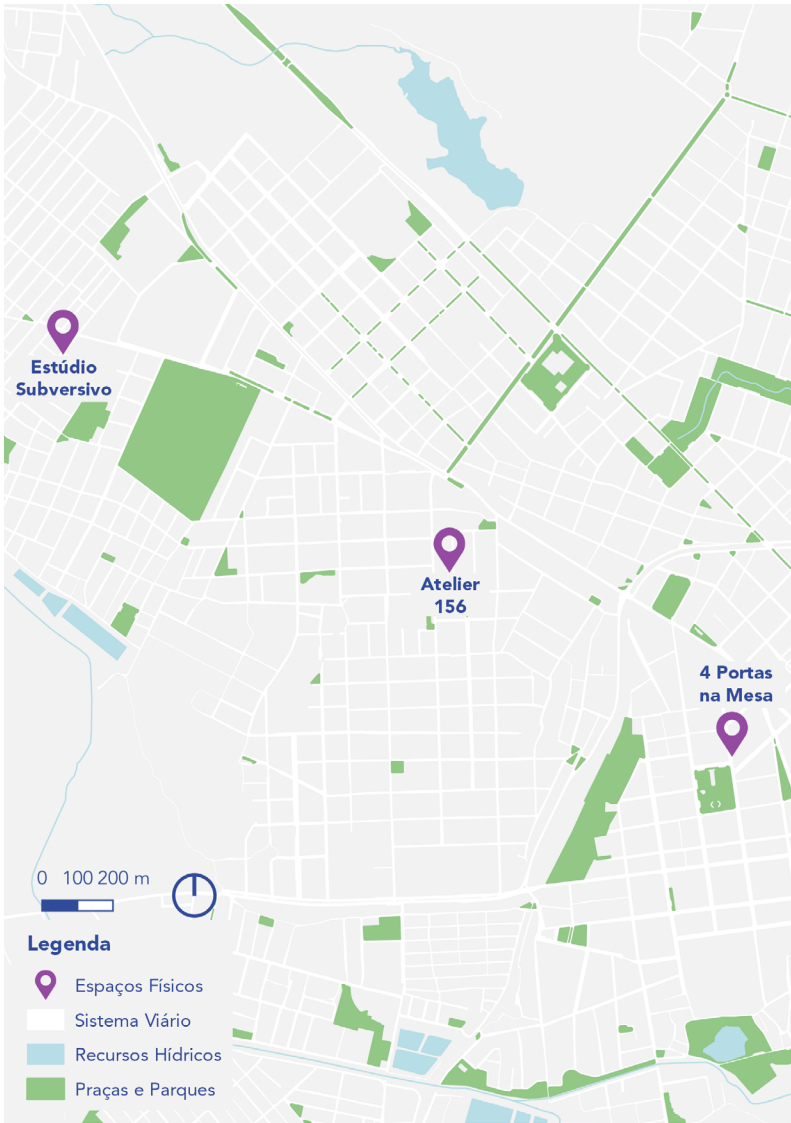
A exposição Fotográfica “Transver o Mundo - as pessoas transexuais na sociedade sobralense”, com imagens da psicóloga e fotógrafa comunitária Thamila Santos e por meio da Secretaria dos Direitos Humanos e Assistência Social de Sobral (SEDHAS).

“A exposição vai retratar um pouco da vida das pessoas trans de Sobral, através de fotografias e de relatos de vida delas, trazendo uma reflexão sobre o número alarmante de violências e agressões que vivenciam. Vamos mostrar também um pouco do cotidiano dessas pessoas, informa Rogers Saboia, do Núcleo da Diversidade Sexual.”

Fonte: <https://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/secretaria-dos-direitos-humanos-lanca-exposicao-sobre-pessoas-trans-nesta-quinta-feira-31-01>



Fonte Imagem 1: <https://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/secretaria-dos-direitos-humanos-lanca-exposicao-sobre-pessoas-trans-nesta-quinta-feira-31-01> | **Fonte Imagem 2:** <https://secjel.sobral.ce.gov.br/noticias/principais/casa-da-cultura-recebe-abertura-da-exposicao-transver-o-mundo>



Estúdio Subversivo

[2015 - 2023]

O Estúdio Subversivo é um estúdio de produção e ensaio musical, além de ser um espaço que acelera e impulsiona os trabalhos artísticos e culturais na periferia (<https://www.facebook.com/EstudioSubversivo/>)

“O Estúdio Subversivo foi criado com a perspectiva de uma autogestão cultural, onde a linguagem da música pudesse caminhar lado a lado com a gestão cultural de artistas e bandas.

Somos um espaço onde impulsionamos as iniciativas musicais com o propósito da propagação e inserção no mercado fonográfico.

Criamos um selo chamado ‘Subversivo’ por onde produzimos e gerenciamos as distribuições dos trabalhos concebidos aqui pelo Estúdio Subversivo.”

Fonte: <https://cultura.sobral.ce.gov.br/espaco/2291/%7B%7Bseal.singleUrl%7D%7D>

NEGONA de Sra. Preta [2022]

NEGONA é um single da artista Sra. Preta (@asra.preta) e com identidade visual produzida pela designer e colagista Lana Nascimento.

“Negona é o primeiro single da rapper sobralense Sra. Preta. A música trata sobre o poder e autoestima de mulheres pretas. Ser NEGONA é a nova moda.”

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=BCoxFzjMdz4>



Fonte: @art.lana__



Escute o
single:



Conheça
o trabalho
de Lana
Nascimento:

Atelier 156

O Atelier 156 é um espaço independente em Sobral/CE de produção e fruição de Artes Visuais, administrado pelo produtor cultural Bruno Magalhães e pelo artista visual Anderson Moraes. O Atelier 156 promove ações voltadas para o fomento das artes visuais sobralenses, abrindo sua casa para pesquisa, formação, produção, venda e exibição de artes visuais, além de grupos de estudos, oficinas, palestras, lançamento de livros, revistas, exposições, performances, entre outros (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/48662/> e @ 156atelier).

Oficina Arte x Moda por Everton Costa [2021]

“Oficina gratuita: Arte x Moda com @lab_eve e @____evecosta

Por que não esmiuçar a moda e as artes visuais de maneira conjunta? A partir de questionamentos, análises de desfiles, analogias entre esses dois agentes, atividades e muito mais, uma imersão criativa e intuitiva será realizada para entender esses elementos estéticos que registram nosso tempo e história.

MEDIADOR:

Atuante em áreas complementares do design, Everton Costa fomenta novas narrativas através da moda. Estudante de Ciências Sociais - UVA na modalidade bacharelado, produtor de moda, stylist e figurinista formado pelo Senac Sobral, é empreendedor/designer na marca Vroom Bag, produziu os primeiros desfiles de moda da cidade e está construindo uma crescente imagem conceitual de moda a espetáculos e eventos artísticos locais.”

Fonte: <https://www.instagram.com/p/CU8AmZjrMy6/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>



Fonte Imagem 1: <https://www.instagram.com/p/CU8AmZjrMy6/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D> | **Fonte Imagem 2:** https://www.instagram.com/p/CVqkoU1Laqu/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1

Atelier 156

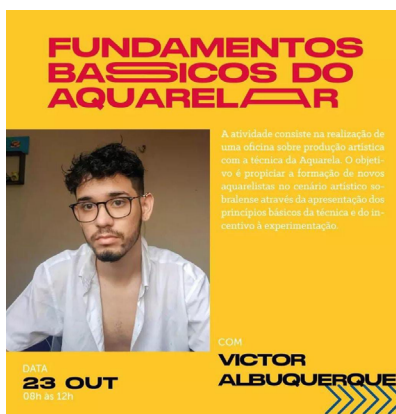
Fundamentos Básicos do Aquarelar por Victor Albuquerque [2021]

“A oficina abordará os princípios básicos de Aquarela. O objetivo é propiciar a formação de novos aquarelistas no cenário artístico sobralense através da apresentação dos princípios básicos da técnica e do incentivo à experimentação.

Mediador: Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará e, dada a formação acadêmica, possui especial interesse por temas que atravessam a experiência da corporeidade, sobretudo, sexo e gênero. Usando-se de diversos materiais e técnicas, aposta em colocar o corpo em parêntese, seja a partir da facticidade da anatomia humana quanto por meio da criação de anatomias imaginárias. Em 2014, realizou o projeto virtual “profunda_mente” (@profunda_mente) como escritor e fotógrafo.

Participou, em 2019, como artista participante da exposição coletiva “Vizinhos Expostos” do coletivo artístico Klangopréa. Também em 2019, atuou como oficinairo na Oficina de Produção Poética de Artes Visuais no Instituto ECOA em Sobral. Participou da III Edição do Festival de Artes Visuais Ponte Entres Nortes.”

Fonte: <https://www.instagram.com/p/CU7-i4urSrN/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>



**FUNDAMENTOS
BÁSICOS DO
AQUARELAR**

A atividade consiste na realização de uma oficina sobre produção artística com a técnica da Aquarela. O objetivo é propiciar a formação de novos aquarelistas no cenário artístico sobralense através da apresentação dos princípios básicos da técnica e do incentivo à experimentação.

COM
**VICTOR
ALBUQUERQUE**

DATA
23 OUT
10h às 12h



Fonte Imagem 1: <https://www.instagram.com/p/CU7-i4urSrN/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D> | **Fonte Imagem 2:** https://www.instagram.com/p/CVXz0QwL-pp/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1

Atelier 156

Zine "Desejos Íntimos" por Anderson Moraes [2020 - 2021]

"Sábado dia 25 de setembro, às 16 horas, o Atelier 156 abre suas portas para o café de lançamento do zine do artista sobralense Anderson Moraes "DESEJOS ÍNTIMOS". O zine faz parte do projeto "Zines de um ano que não existiu" (<https://www.monstra.com.br/projetos/zines-de-um-ano-que-nao-existiu>).

*Curadoria e design: Weaver Lima | MONSTRA
Impressão em risografia: Litoral Press
Impressão em serigrafia e acabamento: Complexo Gráfico / Expressão Gráfica
Produção: Weaver Lima e Luciana Rodrigues
2020/2021*

*Venha nos visitar, estaremos cumprido todas as medidas de segurança, esperamos todos vocês.
O Atelier 156 fica localizado na Rua João da Cruz e Silva, n.156, Bairro Alto do Cristo, Sobral - CE."*

Fonte: <https://www.instagram.com/p/CUJGGDXrlc2/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CU7-i4urSrN/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>

Conheça
mais sobre
o artista:



4 Portas na Mesa

Mostra Inquieta - Poéticas e Políticas do Encontro [2018]

A Casa 4 Portas na Mesa (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/18333/>) é um ecossistema cultural de artes integradas que atua na cidade de Sobral desde 2014. Coordenado por Chico Expedito, Elmo Ricardo, Fran Nascimento e Letícia Muniz, a casa desenvolve ações semanais em formação artística (teatro, capoeira, dança e produção cultural), difusão (cineclube) e ação cultural (eventos de teatro, música e literatura).

A programação da Mostra Inquieta foi composta por mostra de cinema, roda de conversa, mostra cênica (dança e teatro), mostra musical, instalações e performances. Realização de Coletivo Circular e Grupo Nós de Dança, em parceria com 4 Portas na Mesa e artistas independentes.

“ENCONTRO: estado de presença e engajamento capaz de fortalecer a coletividade, compreendendo-o enquanto ação poética e transformadora da realidade. Engloba a consciência política na relação com o outro, nas escolhas, decisões, identidades e representatividades, atravessa e cria experiências significativas no/com o corpo que dança. Arte engajada, arte do encontro, arte que transborda possibilidades de resistir, insistir e interferir. Nada está dado e o encontro promove novos mundos!”

A Mostra Inquieta 2018 se reinventa chegando à sua 5ª edição, questionando e ao mesmo tempo buscando promover encontros, que sejam fortes e, que de maneira poética, criem rupturas sensíveis nos modos já dados de fazer arte. Nessa tentativa, encontrar modos para estar e permanecer atentas/os e resistentes no fazer artístico diário, abrindo espaço para novas narrativas que considerem a intenção e a luta diária de artistas, produtores e agentes culturais criadores das cenas contemporânea em Sobral-CE e Região.”

Fonte: https://www.facebook.com/events/2273870636159852/?active_tab=discussion



Assista ao projeto musical:



Fonte: https://www.facebook.com/events/2273870636159852/?active_tab=discussion

4 Portas na Mesa

Performance “Sereia no Asfalto” de Poliana Hérica (APÊAGÁ) [2018]

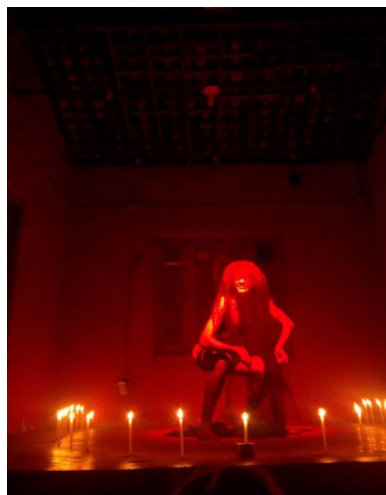
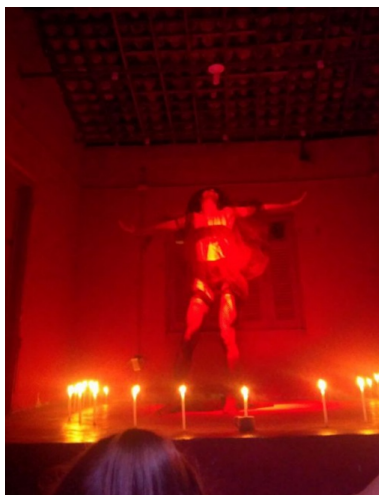
Mostras de Trabalhos #PortasparaDanças no “Abril se Dança”, realizada no 4 Portas na Mesa, com apoio do Ecoa Sobral e Sesc Sobral. Registro da performance por Malika @highmalika.

“A performance é uma observação e absorção sobre a vida das mulheres trans e travestis brasileiras. É um grito de socorro lançado pelas cordas vocais da poeta, misturando dança, poesia marginal e uma maravilhosa projeção do vídeo-clipe ‘Serei A’ da artista Linn da Quebrada. Mostrando através da poética corporal e da fala que essas corpos são mais que objetificação e comercialização e que são seres dançantes, poéticos, políticos, intelectuais e, que acima de tudo, estarão sempre no fronte para puxar a navalha.”

Fonte: Portfólio Bicha Poética. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/61337/>



Assista a performance:



Fonte: Acervo Pessoal.





Ecoa Sobral

Performance "A FEMI NINE" [2018]

Performance de Capitu Farrapo (Edson Sombra) - Laboratórios do Corpo.

"A Mostra de Trabalhos visa difundir os produtos em dança que são frutos dos processos de formação e criação promovidos pelo poder público, além de se colocar como espaço de fruição, intercâmbio de saberes e formação estética dos participantes.

SINOPSE:

*A performance "A FEMI NINE" é uma abertura de um possível processo criativo, onde o foco está direcionado para uma pessoa sobrevivendo aos olhares e caixas de uma sociedade completamente adoecida. Esta é uma tentativa.
Evento promovido por: @labdocorpo"*

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BpPHwwJDm8k/?igshid=ZzVhbjVnaXl5dW9z>

Ficha Técnica do trabalho audiovisual:

Roteirista: Ed.Sombra | Produtora: A Pêagá (Bicha Poética) | Captação e Edição: Lana Raja | Composição Musical: Maria Alice | Participação: Renan Dias | Audiodescrição: Jupyra Carvalho | Captação e Edição da audiodescrição: Briar



Fonte: <https://www.instagram.com/p/BpPHwwJDm8k/?igshid=ZzVhbjVnaXl5dW9z>



Assista a performance:

Ecoa Sobral

Transbordamento por Barbara Carneiro [2022]

Barbara Carneiro apresentou como conclusão do curso de Artes Visuais, promovido pelo Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes de Sobral (ECO), a Exposição Transbordamento.

“O MOVIMENTO TRANS E TRAVESTIS DE SOBRAL-CE, hoje (15/09), esteve no ECOA, em Sobral-CE, para prestigiar a EXPOSIÇÃO TRANSBORDAMENTO da nossa artista e Vice-Presidenta @barbara.carneiro.9638718. Tudo lindo!!!

‘É um passeio pelo território afetivo de histórias de pessoas, memórias coletivas e personagens que compõem as existências do Rio Acaraú. Entre visual e corpo do artista na plasticidade dos elementos naturais.’

A gente abraça e parabeniza de pé sua arte, seu talento, @barbara.carneiro.9638718, com a certeza que É NÓS POR NÓS.

#movimentotravestitranssobral #Cultura”

Fonte: https://www.instagram.com/p/CijKkaCDsme/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1



Fonte: https://www.instagram.com/p/C13AymuJy8/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1

Biblioteca Municipal

Vestígios de Pensamentos Incertos [2008]

Exposição Coletiva intitulada “Vestígios de Pensamentos Incertos”, com curadoria do Grupo Arte à Vista. Biblioteca Municipal Lustosa da Costa.

*“Um grupo de quinze artistas em Sobral expõe, em coletiva, seus melhores trabalhos em pintura, desenho, instalação, escultura, gravura, objeto e fotografia, de 26 de abril a 28 de maio. A exposição “Vestígios de Pensamentos Incertos” mostra ao público o pensamento artístico contemporâneo de nomes das artes visuais como **Anderson Moraes**, Ed Ferrera, Exedito Mistral, Bosko Rodrigues, Wagner Moraes, Hudson Costa, Jared Domício, Diego Ponder, Aterlane Martins, Renan Moreira, Acélio Alves, Domenico Rocha, Rodrigues Neto, Frank Terranova e Cristovam. A exposição revela a agregação de técnicas contemporâneas alternativas como a arte-xerox e a colagem que, somadas com as técnicas mais difundidas em Sobral e região norte do Ceará, promovem o intercâmbio cultural com demais artistas visuais, tanto cearenses como de outros estados brasileiros.”*

Fonte: https://www.sobral.ce.gov.br/boletim/2007/b_abril2007/27.html

Safra Sobral das Artes com Davi Ângelo [2014]

**Davi Ângelo, artista visual, sereeiro e figurinista (@daviangelo.s).
Exposição Safra Sobral das Artes. Biblioteca Municipal Lustosa da Costa.**



Fonte: Portfólio Davi Ângelo. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/9363/>

4 Portas Centro Histórico

Show QTZL por Susannah Quetzal [2022]

Cabaré Disparatado apresenta o Show QTZL de Susannah Quetzal no novo endereço no 4 Portas na Mesa (@4portas), situado no Casarão Amarelo na Rua Randal Pompeu, 124.

“QTZL

QTZL é uma compilação de música experimental que transita por gêneros como hyperpop, funk, noise e música ambiente que escorre da cabeça de Susannah Quetzal, convidando o público a dançar ritmos absurdos, enfrentar frequências sonoras potencialmente perturbadoras e encontrar a beleza inerente de tudo que é caótico, quando a matemática que descreve o universo deixa de ser compreensível e a lógica se torna intangível como em um sonho.

SUSANNAH QUETZAL

Música profissional desde 2013, estudou música na UFC Sobral, onde participou do grupo de pesquisa e performance em sintetizadores synt5. Foi integrante das bandas Procurando Kalu e Colorida, entre 2013 a 2019, performando em festivais de todo o Ceará, como Maloca Dragão e Festival Mi. Durante esse período, começou a trabalhar com produção musical e gravação, produzindo artistas como Briar e a banda Nova Geração de Bêbados e co-produzindo o álbum Mar do Meu Amar, da cantora Simone Sousa, gravado no Mangaio Cultural com Paulo Sidnei Luz. Também trabalha com apresentações ao vivo de música autoral experimental eletrônica improvisatória. Em 2020, abriu o Estúdio Quetzal. É membra e co-fundadora do grupo Dramatool, fundado em 2018.”

Fonte: <https://www.instagram.com/reel/C117gBAeYP/?igshid=Mtc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>



Fonte: https://www.instagram.com/p/C13AymuJy8/?igshid=Mtc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1

Assista a trechos do show:



Toca da Matraca

[2018]

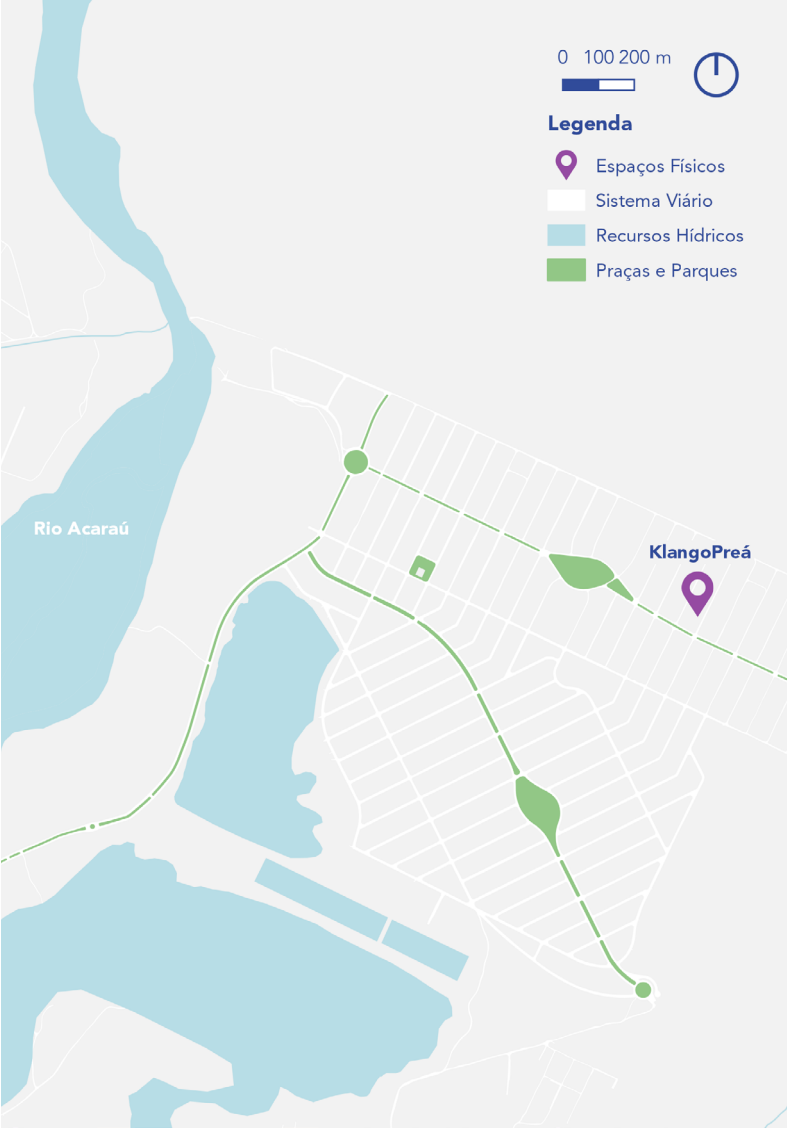
Residência constituída pelos artistas Jéssica Csine, Malika, Fran Nascimento, Thamires Coimbra, Raul Xavier, Zeca Kalu, Lio, Gegê Teófilo, Felipe Castro, Rodrigo Brasil e Joelk Santos.

“Residência de criação, produção e profusão de cultura, a Toca assume-se Toca no ano de 2018. Observando a realidade política em que nos encontramos, três artistas, moradores da casa amarela na Rua das Dores, no centro histórico de Sobral, se localizam através de suas criações e decidem abrir a casa para que outros artistas possam pintar suas paredes com suas urgências. Daí os anseios de abrir cada vez mais estas portas se materializam nas “ocupações”, onde a casa recebe a proposta dos artistas e, de maneira colaborativa, iniciam as tardes e noites na sala, nos quartos, na cozinha e quintal.”

Fonte: Portfólio Toca da Matraca. Disponível em: [https://mapacultural.secult.ce.gov.br/ agente/29397/](https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/29397/)



Fonte Imagem 1: Carlos Filho. **Fonte Imagem 2:** [https://mapacultural.secult.ce.gov.br/ agente/29397/](https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/29397/)



Klangopreá

Vídeo performance “Fumaça” por Moonkenzo [2022]

A Casa de Arte Klangopreá, espaço cultural para o desenvolvimento de ações de criação, formação, produção e fruição cultural vem, nos últimos anos, realizando ações que buscam enaltecer a cultura e os artistas locais, bem como contemplar a população em geral em suas ações formativas e às voltadas ao fomento às artes. O Grupo Klangopreá foi fundado em 2015 pelos artistas plásticos, visuais e cênicos Davi Ângelo e Márcio Tibúrcio e neste espaço de tempo vem desenvolvendo trabalhos em fotografia e audiovisual, bem como também pesquisas em teatro e artes plásticas. (<https://cultura.sobral.ce.gov.br/agente/8081/>)

Nesse contexto, o vídeo performance “Fumaça” de MoonKenzo estreou em julho de 2022, ao vivo no espaço do Klangopreá. Moon Kenzo é uma cantora, compositora e atriz sobralense, estudante de Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Tem como lema de seus trabalhos a transgeneridade e a representação da corpa gorda e preta em prol do desenvolvimento de um protagonismo hegemônico, criando representatividade e possibilidades através da arte. (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/25868/>)

Ficha Técnica: Cantora: Moon Kenzo | Guitarra e Beats: Gegê Teófilo | Operador de Som: Rodrigo Brasil | Desenho de Luz: Jander Alcântara | Operador de Luz: Raul Xavier | Cenário: Jander Alcântara, Thamires Coimbra e Klangopreá | Maquiagem e Figurino: Eka Alves | Assistente de Figurino: Vaca Profana | Espaço: Klangopreá | Montagem de Som: C.A. Eventos | Montagem de Luz: 102 Eventos, Ismael Porfírio, André Gomes | Social Media: Fran Nascimento | Designer: Zeca Kalu | Videomaker: Márcio Tibúrcio | Direção Artística: Jander Alcântara | Motorista: Neto Duarte | Produção: Queremos Produções (Fran Nascimento, Jander Alcântara e Thamires Coimbra) | Agradecimento especial a Maicon Rocha, Davi Ângelo, Carrim e Emerson Nascimento.



Fonte: https://youtu.be/hzySYUnEQ3g?si=_aybD4Kh5pNzkYGG

Assista
ao vídeo
performance:



Expressões Culturais



Praça Quirino Rodrigues

Slam da Quentura [2019]

O Slam da Quentura, primeiro poetry slam do estado do Ceará, é um projeto continuado de disputa poética e batalha de MCs que ocorre deste março de 2017, sendo organizado pelo Coletivo Fora da Métrica, coletivo literário marginal de Sobral. A Edição #20 do Slam da Quentura ocorreu na praça Quirino Rodrigues, mais conhecida como Praça do FB.

"#Edição20 | SLAM DA QUENTURA: DÁ LICENÇA, QUE EU QUERO PASSAR COM MEU AMOR!

Apesar dos avanços conquistados, ainda vivemos em um país extremamente preconceituoso e violento com a comunidade LGBT+. São inúmeros os fatores que estimulam tamanha crueldade por parte da sociedade, como religião e/ou cultura. Por mais que, para muitos, nossas reivindicações não passem de 'mimimi', os dados acabam por justificar nossa luta! Segundo relatório do Grupo Gay da Bahia (GGB) divulgado nesta sexta-feira (17), o Brasil registrou 141 mortes de pessoas LGBT de janeiro a 15 de maio deste ano, sendo 126 homicídios e 15 suicídios, o que representa a média de uma morte a cada 23 horas.

(Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/05/17/brasil-registra-uma-morte-por-homofobia-a-cada-23-horas-aponta-entidade-lgbt.ghtml>)

Desta forma, o dia do Orgulho LGBT+ não surgiu da necessidade de celebrar nossa sexualidade, mas da forma de reivindicar nosso direito de existir sem medo. É por isso que convidamos a todEs para colar junto amanhã, para junto fazermos o Slam um espaço cada vez mais colorido!"

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BzjtdRij7OK/?igshid=aDZ0a3hjMjN0cDNh>
<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/43117/>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/BzjtdRij7OK/?igshid=aDZ0a3hjMjN0cDNh>

Praça Quirino Rodrigues

Slam da Quentura [2019]

A Final do SlamdaQuentura #23 ocorreu na praça Quirino Rodrigues, mais conhecida como Praça do FB.

*"#Slammer - @rgrsaboia fala um pouco sobre sua trajetória:
JOSÉ ROGERS WINCHESTER DE SABÓIA – ROGINHO / ROGERS / JOSÉ / ZÉ /
ROGERS SABÓIA / WINCHESTER... Ou como queiram chamar.... desde que chamem.*

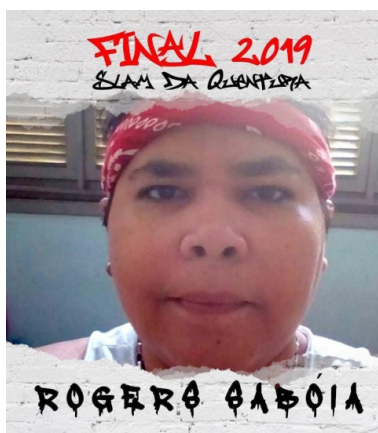
Nem poeta, nem slammer, nem escritor. Mas alguém que rabisca versos e milita por amor.

Resolvi escrever versos que falem sobre o cotidiano de pessoas LGBTQ+ que são muito discriminadas na sociedade branca cisheteronormativa que vivemos. Então eu falo da luta, da resistência e do amor que existe mesmo em tempos de tanta barbárie.

No cotidiano, sou Supervisor Técnico do Núcleo de Diversidade Sexual e de Gênero da Coordenadoria dos Direitos Humanos, que é parte integrante da Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social de Sobral e luto pelas possibilidades de acesso a plenos direitos para uma comunidade ainda invisibilizada dentro da sociedade.

Levantar a bandeira das pessoas trans, e ser reconhecido como cidadão... significa ter respeito, liberdade e igualdade. E ser conhecido como o marido da Fabi, o pai do Davi e do Pedro."

Fonte: <https://www.instagram.com/p/B26cLnXD-Vo/?igshid=MTC3Nm45aTR6NHJncQ%3D%3D>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/B26cLnXD-Vo/?igshid=MTC3Nm45aTR6NHJncQ%3D%3D>

Praça Quirino Rodrigues

Minissérie Afethus [2022]

A Minissérie Afetos é composta por três episódios: o primeiro dialoga sobre o tema "Afeto", o segundo sobre "Conhecimento" e o terceiro sobre "Respeito", todos com a participação de pessoas LGBTQIA+. Destacamos o episódio 3, que foi gravado na Praça Quirino Rodrigues.

"Afethus é uma minissérie criada e produzida por Y.Choices, escrita e interpretada por Filho Rocha e Yuri Lima com Assessoria de Produção por Alana Lara.

O Elenco é composto por: Janderson Neves, Alisson Marques, Oca - Akwa da Silva, Malika, Reh, Alana Lara, Marcela Sena e Mayara DSP."

Fonte: <https://youtu.be/Ow18DrHLa8o?si=fxo9meBfK-M0vVtl>

"Quanta gratidão e alívio em estar concluindo mais um projeto, essa trouxe pra mim a liberdade de falar de si e falar dos meus, sempre grato a todos os envolvidos."

Fonte: <https://www.facebook.com/346915189090936/posts/1459096591206118/?mibextid=EVDHJDB9vBtcBeCT>



Assista ao
ep. 3 da
Minissérie
Afethus:



Fonte: <https://www.facebook.com/346915189090936/posts/1459096591206118/?mibextid=EVDHJDB9vBtcBeCT>

Parada LGBT

[2009 - 2010]

1º Parada Gay de Sobral, realizada ao longo do Boulevard do Arco de Nossa Senhora de Fátima, reúne cerca de 10 mil pessoas. A 2º Parada Gay de Sobral reuniu um público equivalente a 30 mil pessoas.

“Sobral. Muita irreverência e alegria na primeira ‘Parada do Orgulho GLBT — Pela livre expressão sexual’, no município de Sobral, distante 230km de Fortaleza. GLBT é a sigla para Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros. Apesar de não haver uma medição precisa das autoridades, a organização do evento estima que cerca de 10 mil pessoas participaram da parada ontem à tarde e início da noite.

A marcha que teve concentração na Praça São João, às 13h, e seguiu pela Avenida Boulevard do Arco, Centro da cidade. Membros do grupo GLBT apostam que participaram não só pessoas da região, mas também vieram para o evento manifestantes de outros Estados do Brasil.

O desfile que terminou debaixo de muita chuva teve como objetivo reivindicar políticas públicas em favor da população GLBT. A saída da parada teve atraso de aproximadamente duas horas, mas não tirou a alegria dos participantes que, ao som do Forró Real Elétrico, ocuparam todos os espaços da avenida.

Populares aguardavam pacientemente a passagem do cortejo e se divertiram junto com os manifestantes. Além do potente som do trio elétrico, grupos se concentravam próximo a carros de som que atraíam a atenção e esquentavam a animação de quem passava.”

Fonte: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/parada-gay-de-sobral-reune-10-mil-1.72151>
<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/parada-gay-reune-cerca-de-30-mil-em-sobral-1.120552>



Fonte: <https://sobralidadetotal.blogspot.com/2009/05/parada-gay.html>

Slam das Poc's

[2019]

Primeiro Poetry SLAM do Ceará e da cidade de Sobral realizado por LGBTQIP+. "Viva a Poesia de Resistência!" A 1ª Edição do Slam das Poc's foi realizada na Praça do Bosque.

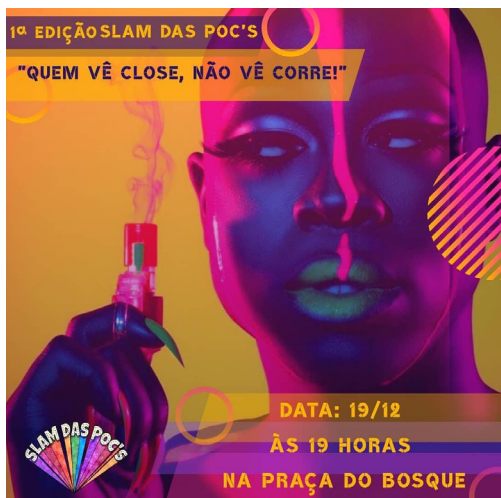
*"SLAM DAS POC'S | #1edição
QUEM VÊ CLOSE, NÃO VÊ CORRE*

POC – Termo utilizado inicialmente para se referir as gays mais afeminadas, periféricas (geralmente negras), de forma pejorativa e opressora.

Foram as POC'S que se atreveram a quebrar as barreiras de gênero, pra se vestir e andar nas ruas como quisessem, foram as pocs a quebrar os limites sociais da língua e criar o seu próprio "Pajubá", foram as pocs que quebraram o bar, enfreteram a polícia e organizaram uma passeata que hoje chamamos de parada LGBTQI+, são as pocs a base dessa comunidade.

*O slam das pocs nasce com esse desejo de resignificar o termo poc, para que possamos assumir juntas a luta pelos nossos direitos, proporcionando o encontro, para fortalecer os nossos corres que a sociedade não vê e invisibiliza o nosso corre.
Esperamos vcs pocs, pra ir além!"*

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BylRgh6gfi7/?igshid=MXRvNnBvaTBxdzd5bg%3D%3D>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/BylRgh6gfi7/?igshid=MXRvNnBvaTBxdzd5bg%3D%3D>

Praça São João

TRANS-Passando [2016]

TRANS-Passando, como parte da programação da 1ª Conferência Municipal de Políticas Públicas e Direitos Humanos de LGBT, enlogando: Oficina de cartazes, caminhada até a Praça Quirino Rodrigues (praça do Farias Brito), manifestações culturais, mostra musical e intervenções artísticas (como a Intervenção Transfobia Mata do Coletivo VRRRA).



Fonte: <https://facebook.com/events/trans-passando/997781963594526/>

Caminhada pela Resistência - Bloco Tô Loukah [2019]

O Bloco Tô Loukah é um bloco de pré-carnaval de Sobral/CE, com produção periférica e que se intitula como uma Festival de Cultural LGBT. Em 2019, o trajeto foi da Praça São João à "Ruazinha".

*"#RESISTENCIA
É HOJE, trans! O Bloco Tô Loukah vai ganhar as ruas do Centro de Sobral, **com todas cores da diversidade sexual e de gênero**, com uma programação musical lacradoraaaaa.
Prepara o cartaz, capriche no glitter, põe aquele rosa babadon e aquenda a fantasia porque vai ser um GLOW, viu veado!
Vem celebrar a liberdade neste carnaval, seja RESISTÊNCIA."*

Fonte: https://www.instagram.com/p/BuJ3G_DXPX/?igshid=MTRvczVhbHVpcXlqNQ%3D%3D



Fonte: <https://instagram.com/toloukah?igshid=cHh4ZGxpZGlyZzFv>

Praça São João

Mapa do Flaneur: Rotas Vagabundas da cidade [2019]

O trabalho Mapa do Flaneur (@mapadoflaneur), com dramaturgia de Jander Alcântara e Tutoria de Eliana Monteiro, dialoga com o corpo, memórias e cidade.

“A obra, filmada em 2019, aprovada no Laboratório de Criação em Teatro do Porto Iracema das Artes, surge da rua, na rua e para a rua, usando técnicas de flanagem e parkour como tática de criação cênico-dramatúrgica. O trabalho tem tutoria de Eliana Monteiro (Teatro da Vertigem/SP) e utiliza o conceito da narrativa vagabunda enquanto elemento de sobrevivência e escolha estética, dialogando com outras linguagens como a música e a performance.”

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=DSjFllANI9M>

“A investigação busca tatear as potências narrativas das ruas de Sobral através de experimentações artísticas da/na Toca da Matraca, abrigo de performers da música, dança e teatro. As andanças levam para além dos casarões, das frestas das janelas coloniais, da ferrugem dos portões europeus e do sangue do trabalho escravo no pelourinho no centro da cidade. Quais as narrativas foram soterradas e arrastadas para debaixo dos tapetes de concreto? Quais as táticas para intervir artisticamente com o espaço urbano?”

Fonte: <https://portoiracemadasartes.org.br/mapa-do-flaneur-rotas-vagabundas-da-cidade-sobral-ce-2/>

Ficha Técnica:

Realização: Toca da Matraca | Encenação e dramaturgia: Jander Alcântara | Tutoria: Eliana Monteiro (Teatro da Vertigem/SP) | Elenco: Felipe Castro, Live, Malika, Raul Guimarães Xavier, Rodrigo Brasil, Thamires Coimbra, Zeca.
Coro de mulheres: Giovana Oliveira, Maria Alice, Cleania Nunes, Fran, Mariana Ribeiro, Edimara e Mariana Holanda | Iluminação: Walter Façanha | Operação de luz: Estevam Claudemir | Captação e Edição de Vídeo: Joelk Santos | Apoio técnico: Fran Nascimento, Jéssica Cisne, Feitosa Júnior Hortência Mangabeira, Amanda Albuquerque, Morgana Monte, Alana Larah, Rivânia, Gegê Teófilo, Lucas Vasconcelos, Lucas Beijamim e Carlos Filho | Agradecimentos: Porto Iracema das Artes, Andrei Bessa, Luiz Otávio, SECJEL, Casa da Cultura de Sobral, Kelly Muniz.

Assista à obra:





Fonte: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/29397/>

Praça São João

I Semana das Diversidades de Sobral Adonias Filho [2016]

A I Semana das Diversidades de Sobral Adonias Filho contou com uma programação muito diversa, englobando diversos espaços, como o Arco Nossa Senhora de Fátima, a Praça Quirino Rodrigues e o Largo das Dores. O Show de Encerramento ocorreu na Praça São João.

“A I SEMANA DAS DIVERSIDADES DE SOBRAL ADONIAS FILHO é uma iniciativa proposta por Coletivo VVRA (Visibilidade, Resistência, Respeito e Amor), RENAFRO (Rede Nacional de Religiões de Matríz Afro Brasileira e Saúde) e traz o tema: AMAR, SEM TEMER!, com o objetivo de promover um amplo espaço de discussão e construção para as diversidades sobralense, com foco na população LGBT. Buscando ouvir anseios, desafios e as conquistas realizadas através de longos passos dados por uma militância. Será realizada de 06 a 16 de julho e na primeira edição abordará uma temática de cunho político e contará com oficinas, cine debates, rodas de conversas, manifestações culturais, mostras musicais e outras atividades voltadas para as diversidades.”

Fonte: <https://www.facebook.com/events/s/i-semana-das-diversidades-de-s/910584015719149/>

“E a Semana das Diversidades de Sobral Adonias Filho chegou ao fim! Queremos agradecer a todos que estiveram contribuindo para que a semana acontecesse, e foi um laço só! Esperamos continuar dialogando sobre as políticas públicas para a população LGBT em Sobral, e que venham os próximos momentos! Se liga nas fotos do Show de encerramento da I Semana das Diversidades, que aconteceu no último sábado (16), na praça São João! #AMARSEMTEMER #SHOWDASDIVERSIDADES”

Fonte: https://www.facebook.com/events/910584015719149/?active_tab=discussion



Fonte Imagem 1: https://www.facebook.com/events/910584015719149/?active_tab=discussion

Fonte Imagem 2: <https://www.facebook.com/events/s/i-semana-das-diversidades-de-s/910584015719149/>

Becco do Cotovelo

Procurando Kalu [2022]

A Banda Procurando Kalu, composta por Zeca, Rodrigo Brasil, Neirton Filho, Raul Xavier, Gegê Teófilo e George Frederick apresentou o projeto "Kalu parado frente ao corpo" no Becco do Cotovelo em 2022. Além disso, o clipe oficial do single "Psicotropical", que integra o álbum Tropical Indie, com participação de Mateus Mesmo, também possui cenas no Becco do Cotovelo.

"SE O CORPO FALA, AS RUAS GRITAM!

E aí, galeres! A gente tá de volta e vai rolar show nesta quinta-feira (26/05), às 21h30, no Becco do Cotovelo. Cuida!

O show faz parte da programação do projeto "Museu Orgânico", da Secult Sobral, além de ser uma prévia rocheda do nosso novo álbum que tá vindo aí.

Esse projeto é financiado pela chamada pública nº 004/202 da Secult Sobral, com recursos provenientes da Lei nº 14.017/2020, alterada pela publicação da Lei nº 14.150/2021 - Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural.

Chama geral e bora gerar!"

Fonte: https://www.instagram.com/p/Cd_IzqpusfM/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D

Ficha Técnica:

Direção: Jander Alcântara | Assistentes de Direção: Renato Coelho e Germana Brito | Fotografia e edição: Alef FreeZ | Produção Criativa: Zeca | Produção Executiva: Ana Paula Gameleira | Maquiagem: Renato Coelho | Figurino: Vaca Profana Vintage - Thamiros Coimbra | Still: Joelk Santos | Elenco: Thamiros Coimbra, Moon Kenzo, Vayölla, Larissa Lopes, Juliana Coutinho, Fernanda Drescher, Marlos Vieira, Joy Helen, Jéssica Cisne, Lilian, Luna Brena, Renato Coelho, Germana Brito.



Assista ao clipe:

Fonte: https://www.instagram.com/p/Cd_IzqpusfM/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D

Becco do Cotovelo

Elas por Elas [2022]

Elas por Elas (@elas.por.elas6) é um grupo musical de Sobral-CE composto por mulheres e tem como lema: "Pelo reconhecimento das mulheres na música!"

"Nossa primeira apresentação, no dia 27/08/2022.

Aconteceu na @lanchonete_sobral, que fica localizada no Becco do Cotovelo, um dos pontos mais legais da cidade de Sobral - CE.

*Ainda teve participação especial de @dannimendesoficial na voz e @jessmore.f na percussão!
Foi lindo!"*

Fonte: <https://www.instagram.com/p/C11ZEU3LZ5T/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/C11ZEU3LZ5T/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>

Bloco da Siri Rica

[2018 - 2023]

O Bloco Siri Rica é um batuque de liberdade corporal, em que “Minha carne é de carnaval, e a Siri é igual”, feito por e para mulheres.

“Viva todo e qualquer movimento artístico/político pensado e construído por mulheres!

O corpo é nosso e merece nosso cuidado e toque! Se toque!

O Bloco Bato Siri Rica é um **bloco feito por mulheres que querem juntas trabalhar pelo empoderamento e visibilidade de mulheres, sejam elas hétero, lésbicas, bissexuais, trans ou cis**. O que queremos é bater e brincar nesse pré-carnaval efervescente de Sobral, fortalecendo a máxima que juntas somos mais e que somos contra todo tipo de opressão e violência.

Nosso Bloco sairá dia 2 de fevereiro, com concentração na Praça São João, às 18h.

Convidamos as siriqueiras e siriqueiros desse país chamado Sobral para nos acompanhar nesse cortejo cheio de alegria, batuque e empoderamento.”

Fonte: https://www.instagram.com/p/BeqB_Kbj9CU/?igshid=MXV4M3l2eGJxYXQ2aw%3D%3D

“Estamos felizes e ansiosas em anunciar que depois de anos sem pré-carnaval, finalmente vem aí, o retorno da SiriRica!

Hoje, às 15:30, estaremos nos concentrando na praça do Teatro São João pra sair em cortejo com @corpor.e

*Após isso, temos a chegada com o @blocovenhaforte no **Beco do Groaíras**, onde um show imperdível te aguarda!*

Então chama a galera, arrasa no glitter e vem curtir com a gente essa festa linda que preparamos com muita energia e dedicação para botar o bloco na rua e elevar o espírito do pré-carnaval de Sobral!

Com participação de @anapaulaqueiroz nos vocais, @elidiane.ponte @keren_evodia @ayllane_paula e @jessmore.f na harmonia e convidadas: @asra.preta @moonkenzo @simsousa

Com regência de @rayderaymesmo e a bateria e percussão ficam por conta das maravilhosas: @montemorgana

@aryane_fm @et.reh @monocovinha @debcarioline @maritzafabianne @paulavmqeiroz @thaygadelha4 @yulliecruz”

Fonte: https://www.instagram.com/p/CoPr4pYraJb/?igshid=ODlza25teHpvaThv&img_index=1



Fonte Imagem 1 (2018):

https://www.instagram.com/p/BeqB_bj9CU/?igshid=MXV4M3l2eGJxYXQ2aw%3D%3D

Fonte Imagem 2 (2023):

https://www.instagram.com/p/CoPr4pYraJb/?igshid=ODlza25teHpvaThv&img_index=1

Largo das Dores

Projeto Acaso, de Hellen Jhony - Festival Grito [2019]

Hellen, 29 anos, é cantora e compositora sobralense, deu início à sua carreira musical de forma independente compondo desde os 16 anos e lançando suas músicas apenas em 2019, de início dois singles autorais publicados juntamente com videoclipes dos mesmos, "Acaso" e "Distância". Todas as canções seguem uma linhagem romântica em meio a um conjunto de emoções da compositora.

"MOSTRA MUSICAL | Se liga quem é a primeira atração da Mostra Musical no Palco Dandara Kethlen!!!

Hellen, jovem cantora que estreia sua nova fase musical com o lançamento do single "Acaso", música que faz parte do projeto que carrega o mesmo nome é uma das mais novas apostas da música independente sobralense. Hellen (Voz/Violão), acompanhada de Efraim Quezede (Guitarra), João Marcos (Contrabaixo), Fernando Madeira (Bateria), traz a proposta de uma sonoridade carregada de suas vivências e percepções do cotidiano de uma mulher forte e decidida.

Na busca de uma musicalidade própria, o projeto mistura ritmos para sintetizar a poética que a cantora busca passar a seu público, com intuito de transmitir sensações oscilantes que envolvam a plateia em um misto de sentimentos e a busca da superação."

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BylRgh6gfi7/?igshid=MXRvNnBvaTBxdzd5bg%3D%3D>



FESTIVAL GRITO
SOBRAL/CE

14.06 | SEXTA | 20h
* Largo das Dores *



MÚSICA HELLEN
SOBRAL/CE

REALIZAÇÃO: COLETIVO OCUPARTE

PRODUÇÃO: ENTREVISTAS

PARCERIA: SOBRAL AMA

Conheça
o canal da
artista:



Fonte: <https://www.instagram.com/p/BylRgh6gfi7/?igshid=MXRvNnBvaTBxdzd5bg%3D%3D>

Largo das Dores

Slam das Cumadi [2018]

1º Slam Poetry feminino do Ceará e do município de Sobral. "Viva a poesia marginal!" "Rimo Resistência, rimo pela Arte. O que vai rolar agora? Rima de Cumadi!"

*"Cada edição é um desafio, visto que nossa intenção é sempre estar ocupando novos espaços. É muito gratificante saber que um movimento tão novo vem sendo tão bem acolhido. Apesar de ser um espaço de protagonismo feminino, é importante que **todEs sintam-se acolhidos e, principalmente, saibam acolher nossas opiniões, angústias e esperança por dias melhores para as nossas!***

Agradecemos também a organização da @vinholada que nos deu o suporte necessário para que o Slam acontecesse, desde as questões mais burocráticas até a divulgação e o compartilhamento do espaço utilizado no evento. Torcemos para que essa parceria só fortaleça e aconteça mais vezes.

Ao @labome_uva, em especial ao @vicentypousacs que sempre se faz presente nas disputas poéticas e batalhas de rima e nossas cumadis @diana__sampaio, @leirissousa, @j0anadarc e as demais que estão firmando parceria conosco para as próximas edições.

Tem sido mágico perceber a proporção que esse projeto vem tomando. Nossos corações enchem de alegria vendo toda a galera chegando aos poucos e assistindo a disputa poética com uma energia inigualável. Reafirmamos nosso desejo de que o movimento só cresça e traga a cada edição mais vozes femininas e força para as demais. Nem a mais bela poesia conseguiria descrever o quanto somos agraciadas por tudo que vem acontecendo. Enfim, deixamos aqui toda nossa extrema gratidão!"

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BrK7p8HjnX4/?igshid=MWlnbnBpYWNiNGx2>



Fonte: <https://instagram.com/slamdascumadi?igshid=MmEzMWI4aGd2NzVw>



Assista a uma
apresentação:

Largo das Dores

Micareta Transcendental [2020]

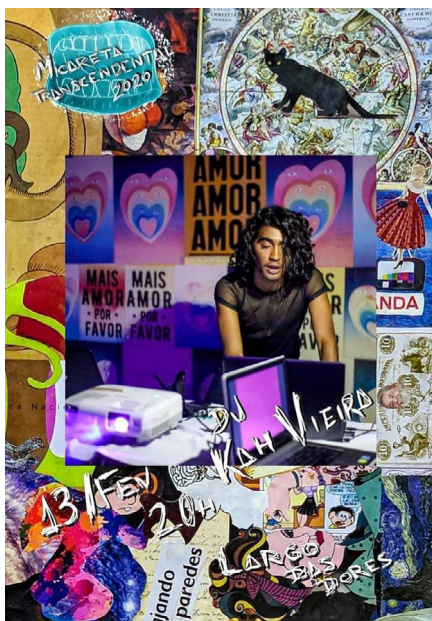
A 4ª Micareta Transcendental, realizada no Largo das Dores, contou com a participação do DJ Kah Vieira e realização do Coletivo Lado B (@coletivoladob) e da Toca da Matraca (@tocadamatraca).

"#KahVieira | A missão de encerrar a 4ª Micareta Transcendental no auge é do @KahVieiraDJ, dia 13 (qui), às 0h, no anfiteatro do Largo das Dores.

#OArtista

DJ e produtor cultural, Kaio Vieira vem há dois anos agitando a cena cultural de Sobral e região Norte, com um set mix que mistura funk, brega funk, pop nacional e internacional, tendo como referência artistas como Anitta, Gloria Groove, Quebrada Queer, Karol Conka e Linn da Quebrada."

Fonte: <https://www.instagram.com/p/B8gckB3jd-N/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/B8gckB3jd-N/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>

Margem Esquerda

Filme "Ser da Margem" [2020]

Ser da Margem consiste em uma produção cinematográfica produzida por artistas locais de Sobral.

"Margem é como a juventude de Sobral se refere à Margem Esquerda do Rio Acaraú, ponto turístico desta cidade do interior do Ceará. Local de encontro de opositos, a Margem reúne o tradicional (restaurantes, famílias em picnic, museu e biblioteca) e, ao mesmo tempo, é um local de encontro de juventudes de bairros, estilos e classes sociais diferentes, assim como também artistas marginais.

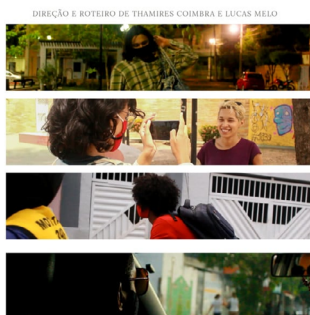
O filme Ser da margem apresenta quatro histórias sobre jovens artistas sobralenses, conectadas através da relação destes personagens com este espaço físico/abstrato em comum: a Margem.

As vidas dos personagens são visitadas em dois diferentes momentos, em 2018 e em 2020, e por isso o filme reúne imagens captadas nesses dois anos e apresenta como plano de fundo histórico as tensões sociopolíticas que os marcaram, como a última eleição para presidente e a pandemia da covid-19."

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=RXgQllfh4os>

Ficha Técnica:

Direção:Thamires Coimbra e Lucas Melo | Roteiro: Lucas Melo e Thamires Coimbra | Elenco: Malika, Clevison Menezes, Lucas Vasconcelos, Thamires Coimbra | Montagem: Raul Xavier | Trilha sonora: Calçada Invisível, Colorida Banda, Clevison Menezes, PodeCrer, Moon Kenzo, DJ CLONAZEPAM, Cemitério de Flores | Produção: Tiago Rocha, Queremos Produções, Marcelo Carvalho | Parceria: Oca, Toca da Matraca,Toca do Gabirú | Depoimentos de: Akwa, Jessi, Ana Sarah, Marcela Sena, Mayara, Joy, Alana, Rêh, Wladynna.



SER DA MARGEM

SE FILME SER DA MARGEM É COM O APOIO DA SECRETARIA DE CULTURA DO GOVERNO DO CEARÁ E DO GOVERNO DO CEARÁ. O FILME SER DA MARGEM É UMA PRODUÇÃO DE MARCELO CARVALHO, TIAGO ROCHA E QUEREMOS PRODUÇÕES. ESTÁ FILME FOI SUJEITO A PRODUÇÃO SOCIAL, CATEGORIA PROTEÇÃO. THAMIRIS COIMBRA E LUCAS MELO SÃO ASSOCIADOS DO FILME.

APRESENTADO POR:



Assista ao
filme:

Fonte: <https://filmfreeway.com/SERDAMARGEM441>

Margem Esquerda

Obra “Das Dores 38” [2019]

Resultante das pesquisas iniciadas em 2017 e da experimentação cênica desenvolvida em 2018, a obra Das Dores 38, com encenação e dramaturgia de Jander Alcântara e orientação de Hector Briones, teve abertura de seu processo em 2019.

FICHA TÉCNICA:

Encenação e dramaturgia textual: Jander Alcântara | Tutoria: Hector Briones | Performers: Cosmo Almeida, David de Alencar, Felipe Castro, Fran Nascimento, Jéssica Cisne, Lívia Fittipaldi, Malika, Rodrigo Brasil, Suy Melo e Zeca | Captação de vídeo e imagens: Joelk Santos e Júnior Feitosa | Performance Sonora: Gegê Teófilo | Arranjador Musical: Zeca | Tutoria de Som: Erick Barbosa | Tutoria de Iluminação: Walter Façanha | Tutoria de Figurino: Paulo José | Elementos Cênicos: Davi Ângelo | Apoio técnico: Joy Alves e Raul G. Xavier | Agradecimentos: Juliana Rangel e Rubéns Lopes.

“A obra surge de uma fricção entre as biografias dos artistas envolvidos (de linguagens múltiplas) com a biografia da cidade de Sobral, numa tentativa de humanizar o espaço público e conferir-lhe contornos até então não revelados. Em um fim de tarde, a princesa do norte, antonímia da cidade de Sobral, chega aos seus concidadãos pela margem do rio Acaraú a fim de festejar o seu retorno aos braços da mãe. Nesse retorno, os performers do Slam, da música, do teatro e do audiovisual convidam o público a fazer uma itinerância pelo marco zero da cidade. Neste percurso, a plateia revisita diferentes momentos, com diferentes tessituras e dramaturgias, da história política e social de Sobral e do país, universalizando temas como negritude, gênero, hegemonia de alguns sobrenomes em detrimento de corpos periféricos e marginais. O trabalho, que tem encenação e dramaturgia de Jander Alcântara e orientação de Hector Briones, passeia por diferentes quadros com distintas escrituras cênicas com o espaço urbano, se configurando em um trabalho site-specific, que se revela uma força motriz de pesquisa para o grupo Toca da Matraca.”

Fonte: https://youtu.be/i9SLm9vMX38?si=Miy7_-1m3LjVufer

Assista a
performance:





Fonte: Fotos Dan Seixas. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/29397/>



Margem Esquerda

Chá das Bee [2020]

Evento realizado pelo Coletivo VRRRA na Margem Esquerda do Rio Acaraú, com chá, poesia, café, amor e ocupação de espaços públicos.

“Ansiosxs para a segunda edição do Chá das Bee?

Vivemos tempos assombrosos na qual podemos perceber que os direitos humanos a cada dia que passa levam um golpe de uma bancada extremamente conservadora e fundamentalista, na qual resistir acabou se tornando o único instrumento de luta da população LGBT contra um CIS-tema heteronormativo que, infelizmente, ainda é predominante em nossa sociedade.

O coletivo VRRRA realiza o ‘Chá das Bee’, evento de caráter político LGBT idealizado na perspectiva de discutir a relação entre o “Eu” LGBT e a Ocupação dos Espaços Públicos.

Então, preparem as melhores xícaras, tragam Chá/Café/Bolachas e muito amor para curtir essa ocupação da Margem Esquerda no dia 08 de outubro, que vai ser babado, correria e confusão!”

Fonte: <https://www.facebook.com/events/s/cha-das-bee/176166719626466/>



Fonte: <https://facebook.com/events/s/cha-das-bee/176166719626466/>

Margem Esquerda

Às Margens: Mostra Slam de Poesia Falada [2022]

Às Margens: Mostra Slam de Poesia Falada engloba a participação de 10 poetas, com gravação às margens do Rio Acaraú e com o objetivo de incentivar as Produções Literárias periféricas de Sobral/CE.

Ficha Técnica:

Produtora Geral: A Peagá (Bicha Poética) | Produtora Executiva: Fran Nascimento | Produtora Logística: Thay Gadelha | Social Media: Emanuel Nascimento | Videomaker: Y.Choices | Fotografia: Lana Raja | Serigrafista: Bruno Veloso (Estamparia 088) | Mestra de Cerimônia: A Peagá (Bicha Poética) | Intérprete de Libras: Genilza Micaele | Gráfica: VM Cópias | Editora: Sertão Cult | Agradecimentos especiais: Coisas de Ana, Ilustrady, Neto Duarte.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=TJpfAh3Sjec>

Além disso, foi publicado também o livro "Às margens: poesia que corta a cidade" no ano de 2020 (<https://editorasertaocult.wordpress.com/10-35260-67960791-2022/>).



Fonte: <https://editorasertaocult.wordpress.com/10-35260-67960791-2022/>

Assista à
mostra:



Treinos de Vogue

[2020 - 2023]

A cultura ballroom é um movimento político e de entretenimento que celebra a diversidade de gênero, sexualidade e raça, repleto de glamour, irreverência e passos de vogue. Em Sobral, os treinos de vogue da Casa de Soraya ocorrem na margem esquerda do Rio Acaraú, em frente ao Museu Madi.

"Nascydas do Caos, a Profunda KIKI Casa de Soraya vem sendo formada na quentura Sobralense em danças espyraladas, nos encontramos a beyra de nós, buscando possybylydades de vyda, y nos movymentos BALLROOM tudo fez sentydo, estamos a mays de um ano em enfervescêncyas..

Sendo Vogue uma revolução, treynamos para as guerras cotydyanas, contando nossas hystóryas com mãos y tentáculos y asas, em gyros nos fortyfycando para contynuar, cada ume com sua peculyarydade y espyralação... São ydas y vyndas, cada camynhada tecendo traços de lyberdade... Somos plurays, ressygnyfycando y cryando novas formas... Do ynteryor do Syará para o Multyverso Ballroom...

Texto y VÝdeo y Ynsýgnya costurades pela Mãe Akwa Soraya {@kaosmarya}, juntas nas batalhas y regystros estão Sun Soraya {@_filhorocha}, Malika Soraya {@highmalika}, Elk Soraya {@tofhei}, Angel Soraya {@alissonmrqs}, Choices Soraya {@y.choicesfx} y Zoe 007 {@diogoazoe}...

Que possamos yr Além"

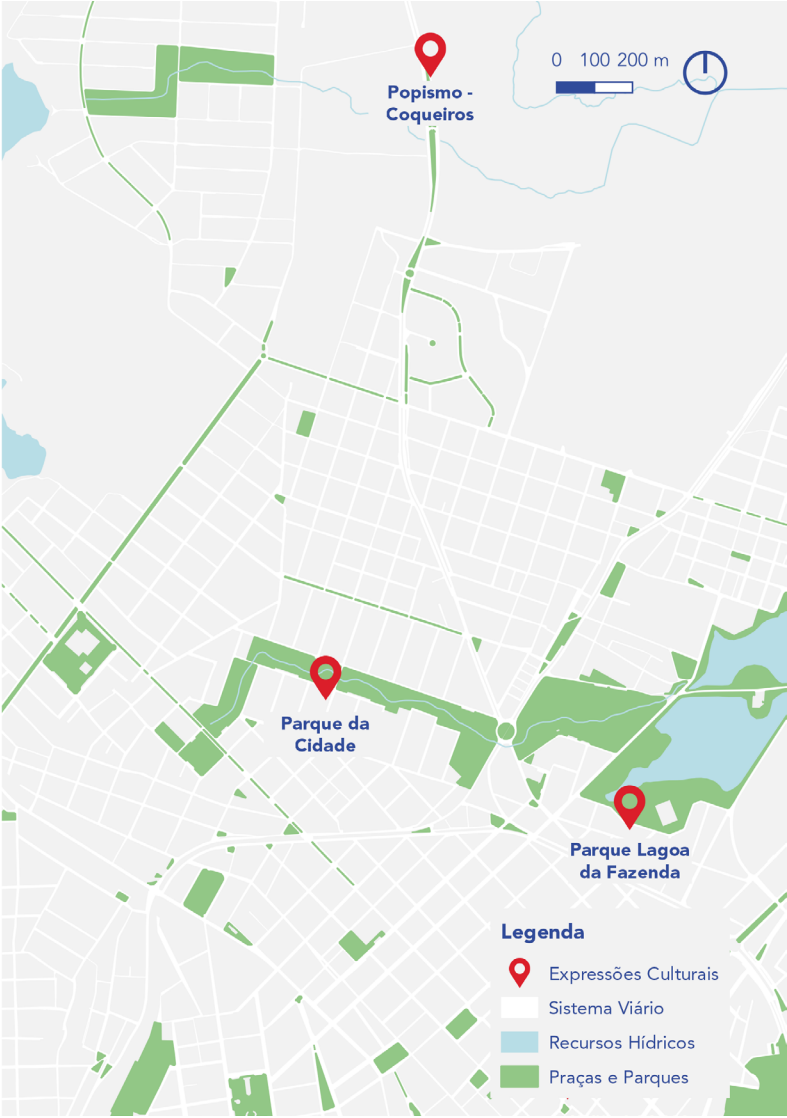
Fonte: <https://www.instagram.com/tv/CWObVMjP4MN/?igshid=MWdmNnNnY25vMTIsNw%3D%3D@casadesoraya>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CqyiYw5uM3u/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>

Acesse o perfil e conheça mais:





Popismo

[2014 - 2016]

O Popismo consiste em uma manifestação artística de música pop realizada no Clube dos Coqueiros e no Motel Stylus pelo e para o público LGBTQIA+ na cidade de Sobral que, segundo registros, deu início às suas atividades no ano de 2013.

"Minifestival de música Pop em Sobral/CE. Pista com Dj's, Pista de clipes, Just Dance Game. Diversão."

Fonte: <https://www.facebook.com/Popsobral?mibextid=9R9pXO>



Conheça o
artista Lucaz
Uchoa:

POP ismo MEGACLASH 3.0
DESTRUIDORA
TEAM SANGALO X TEAM glitter
CLOSE WEATHER MONSTER SHOCK
e mais...
SETS ESPECIAIS DE: BRITNEY BEYONCÉ LADY GAGA RIHANNA
SÁBADO 02/AGOSTO
LOCAL: Coqueiros
LINE UP: Leon Martins, Wesley Rodrigues, Alexander Lima, Lucaz Uchoa, Léo Rugleri
INGRESSO 1º LOTE: \$15 2º LOTE: \$20 NO DIA: \$25
À PARTIR DAS 23:30h
INGRESSOS ANTECIPADOS NAS LOJAS: CENNA, LIVRARIA LOIOLA

POP ismo SÁBADO 30/JANEIRO LOCAL: STYLUS MOTEL
BAILE DE MÁSCARAS 2016
APÓS O TRADICIONAL BIOCO DOS SUJOS
PREMIAÇÃO P/ MELHOR MÁSCARA!
LINE UP: DJ EDUARDA CARALITA (CORREIA), DJ CHARLOTTE KILZ (CORREIA), DJ GEORGE COSTA
VENDAS: ANTECIPADO: \$15 LISTA AMIGA: \$20
ENTRADA PROMOCIONAL COM MÁSCARA: \$15 SEM MÁSCARA: \$25
MULTIPLAS CARTÕES
POP-ISMO 5 ANOS

Fonte: <https://www.facebook.com/Popsobral?mibextid=9R9pXO>

Parque da Cidade

1º Gaymada [2016]

A 1º Gaymada foi realizada pelo Coletivo VRRRA, em parceria com a Associação Cultural Recreio das Artes.

“FOI LACRY!

Buscando promover cidadania, saúde, bem estar e empoderamento através das práticas esportivas, o Coletivo VRRRA em parceria com a Associação Cultural Recreio das Artes, teve o prazer em realizar ontem (13 de Maio), às 16h, a 1º Gaymada - Sobral/CE, no Parque da Cidade.

O momento contou com a presença de LGBTs/VIADOS/SAPATONAS/PINTOSAS/AFEMINADAS/NÃO BINÁRIAS e outras camadas diversas de gente linda, que se divertiu, gritou, se amou, resistiu e acima de tudo coloriu a praça de todas as cores, mantendo a relação entre nosso “Eu” LGBT e a ocupação do espaços públicos. Gratidão a todes @s Man@s presentes e dizer que dia 21 tem o “Chá das Bee” no Largo das Dores. Fiquem ligados! Beijos vrrra.”

Fonte: <https://www.facebook.com/people/Coletivo-VRRRA/100068351083379/?refid=13>

“E ae, man@s, estão preparad@s para jogar muita purpurina para o ar? E para deixar sobral totalmente colorido como ninguém nunca viu?

O coletivo VRRRA convida Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Mulheres e Homens Transexuais Sobralenses para jogar uma grande partida de GAYmada, neste sábado (13/05), às 16:00h, no Parque da cidade, afim de promover saúde, bem estar, lazer e acima de tudo empoderamento político sobre a relação d@s LGBT’s com as práticas esportivas existentes.

Aquenda! O que é GAYmada?

É uma modalidade da queimada original ou/e “carimbo” como em algumas cidades, idealizada de forma especifica para a promoção dos direitos humanos de LGBT’s e sobre ocupação dos espaços públicos da cidade.”

Fonte: <https://www.facebook.com/events/s/1%C2%AA-gaymada/457296084609459/>



Fonte: <https://www.facebook.com/people/Coletivo-VRRRA/100068351083379/?refid=13>

Parque da Cidade

“A Voz é Delas” com Projeto Rizoma [2018]

O show “A Voz é Delas” do Projeto Rizoma (@projektorizoma) foi apresentado no anfiteatro do Parque da Cidade através do Projeto Largo Musical, com realização do ECOA Sobral.

*“[LARGO MUSICAL]
Temos um compromisso especial nesta quinta (22), anote aí!*

O programa Largo Musical de março (22), acontece no anfiteatro do Parque da Cidade e traz uma trinca especial na programação. Em homenagem às mulheres iniciamos a programação às 20h, com o sarau “A Voz é delas!” do Projeto Rizoma (@projektorizoma) (Sobral), reunindo artistas de várias linguagens em um ato de empoderamento feminino.”

Fonte: https://www.instagram.com/p/BgjD_10FoW_/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1



Fonte: https://www.instagram.com/p/BgjD_10FoW_/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1

Confira um
registro do
Projeto:



Parque Lagoa da Fazenda

Projeto Grito Rock Sobral [2018]

A Exposição “Instantes”, de Benjamim Aragão, foi exibida no Parque Lagoa da Fazenda através do Projeto Grito Rock Sobral, no ano de 2018.

“#ExpoGrito | A exposição “Instantes”, de Benjamim Aragão (@FlorDeBeijaFlor), será exibida dia 25 no Instituto ECOA, às 19h, e dias 26 e 27 no Parque Lagoa da Fazenda, às 17h.

A exposição é tudo aquilo que está prestes a acontecer; iminente, urgente, um espaço de tempo indeterminado, breve; momento, hora, ocasião, minuto, ponto determinado do tempo. Ausência de exatidão.

As fotos mostram muito do cotidiano, de traços e fragmentos de lugares e pessoas, que encontrei nos caminhos que estive. As fotos foram feitas em Sobral (distritos e bairros), e algumas são fragmentos de trabalhos artísticos, ou de pequenas passagens por eventos e projetos.

A 5ª edição do Grito Rock Sobral é realizada pelo OcuparteColetivo, @ColetivoLadoB, Coletivo Circular, Coletivo @ResistenciaUndergroundSobral e pela @BatalhaDaZonaNorte, em parceria com o @Sesc Sobral, Instituto @ECOA Sobral, Secretaria da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer de Sobral (@SecjelSobral) e @BrisanetTelecomunicacoes.”

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BjNSWH8ICRj/?igshid=aG52MW5hN2N1ZW11>



Fonte: <https://www.instagram.com/p/BjNSWH8ICRj/?igshid=aG52MW5hN2N1ZW11>

Parque Lagoa da Fazenda

Te Encontro no Parque por DJ \$ena [2022]

Contemplando uma programação com música, feira criativa, yoga e e slackline, o Projeto Te Encontro no Parque convidou Marcela Sena, a DJ \$ena (@_oasena_), para integrar o evento no Parque Lagoa da Fazenda. Marcela é “uma pessoa que acredita na equidade social, política e econômica entre os sexos. Mulher, preta, pansexual, poetisa, slammer, dj e integrante da @_acoletiva.” (<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/42777/>)

“Com o objetivo de reocupar os novos espaços verdes de Sobral, a Secretaria da Cultura e Turismo (Secult) e o Instituto ECOA realizam neste sábado (14), às 16h, a primeira edição do projeto Te Encontro no Parque, que acontece no Parque Lagoa da Fazenda.

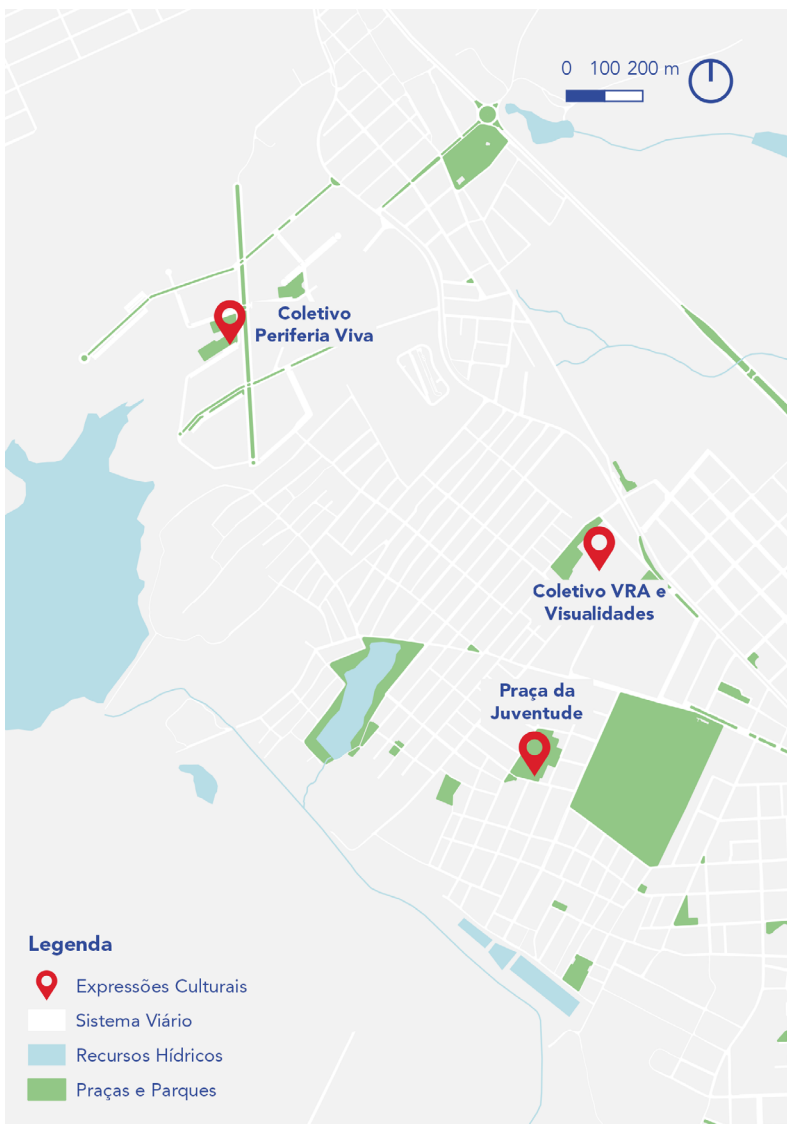
A programação traz DJs, feira criativa e espaços relax com almofadas, pallets e redes para você curtir o fim de tarde ao ar livre e super confortável. O evento reserva também espaços para piquenique, slackline e distribuição de mudas.

O Te Encontro no Parque é uma realização da Secretaria da Cultura e Turismo (Secult) e do Instituto ECOA para promover a reocupação dos espaços públicos, possibilitando novas interações e vivências pela cidade. A gente te encontra no parque!”

Fonte: https://www.instagram.com/p/CdeH7FLv1w4/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D&img_index=1



Fonte: https://www.instagram.com/p/CdeH7FLv1w4/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D&img_index=1



Coletivo Periferia Viva

Semana da Diversidade Sexual [2022]

O Piquenique Colorido, organizado pelo Coletivo Periferia Viva, foi realizado no Residencial Nova Caiçara, como uma programação da Semana da Diversidade Sexual de Sobral.

“Piquenique colorido!

Estamos encerrando a semana da diversidade sexual, mas passando pra dizer que teve programação por aqui também! Tivemos um piquenique na Areninha com o público LGBTQIA+, rolou muitas informações, músicas, compartilhamentos e lanche, que não pode faltar, rs!

Ao anoitecer tivemos a presença de @maritzafabianne representando @maesdaresistencia @rogimsaboia também estava junto com a presença de duas mulheres maravilhosas @camila.brasil_ @julia_raquelt”

Fonte: https://www.instagram.com/p/CinwLTuNfH/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1



Fonte: https://www.instagram.com/p/CinwLTuNfH/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1

Confira
outra ação
do Coletivo:



Coletivo VRRRA

[2015 - 2019]

O coletivo VRRRA - Visibilidade, Resistência, Respeito e Amor surgiu em 2015 e desenvolveu uma série de ações e diálogos voltados para a comunidade LGBTQIA+, a exemplo do Chá das Bee.

“Surgido no final de 2015, objetivando lutar pelos direitos humanos da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, mulheres e homens transexuais do município de Sobral, o Coletivo VRRRA neste domingo 07/05, às 16h, no Centro de Ciências Humanas da UVA (CCH), apresentará sua estrutura interna, sua metodologia organizacional e o Calendário VRRRA 2017.1, com intuito de divulgar suas atividades e ações para toda população sobralense que de forma direta ou indireta estejam a fim de contribuir com a construção do Coletivo.

[PROGRAMAÇÃO]

16:00 – Mística de Acolhimento
16:15 – Apresentação Coletivo VRRRA
17:00 – Apresentações Culturais
17:00 – Encerramento.

MAIS INFORMAÇÕES:

Email – vrracoletivo@gmail.com
Insta – @vrracoletivo”

Fonte: <https://www.facebook.com/people/Coletivo-VRRRA/100068351083379/?refid=13>



Fonte: <https://www.facebook.com/people/Coletivo-VRRRA/100068351083379/?refid=13>

X Visualidades

Família Street Dance [2018]

O programa Visualidades é uma repercussão de várias atividades de pesquisa, ensino e extensão, organizadas pelo Curso de Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas (CCH) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), através do Laboratório das Memórias e das Práticas Cotidianas (Labome).

O filme “Família Street Dance” foi apresentando durante o X Visualidades no CCH. O grupo Street Dance Jovens em Movimento, atuante há 17 anos no bairro Sumaré, foi idealizado por Pâmela Nara, sua atual presidente e, através da dança, vem trabalhando o protagonismo juvenil e a formação cidadã.

“EU SOU UMA MULHER TRANS, PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, IDEALIZADORA DO GRUPO STREET DANCE, DANÇARINA, COREÓGRAFA, PRESIDENTA DO MOVIMENTO TRANS E TRAVESTI DE SOBRAL E GESTORA NA COORDENAÇÃO DE JUVENTUDE DESTE MUNICÍPIO.”

Fonte: https://www.instagram.com/p/Cu94BW5LhFa/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D&img_index=1

“Família Street Dance apresenta a relação entre os integrantes do grupo de dança pop Street Dance, originado no bairro Sumaré e que atualmente agrega jovens de outros bairros da cidade de Sobral/CE. O objetivo do documentário é demonstrar como os integrantes do grupo consideram o Street Dance como sua própria família, é nele que esses jovens encontram apoio em problemas pessoais, construindo suas identidades a partir das relações de amizade, conflitos e companheirismo. Este projeto foi produzido para a disciplina Sociologia da Família, ministrada pela professora Isauraora Martins, do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú.”

Fonte: <https://labomevisualidades.wixsite.com/visualidades/copia-fotos-x>

Ficha Técnica:

Direção: Cleane dos Santos de Medeiros, Francisca Ingrid Aguiar Parente, Joana Darc Oliveira Gomes e Maria Dedita Ferreira de Lima | Direção de Produção: Cleane dos Santos de Medeiros e Nilson Almino de Freitas | Câmera, áudio e iluminação: Cleane dos Santos de Medeiros, Joana Darc Oliveira Gomes e Maria Dedita Ferreira de Lima e Vicente de Paula Sousa | Edição: Francisca Ingrid Aguiar Parente, Joana Darc Oliveira Gomes, Maria Dedita Ferreira de Lima, Luiz Eduardo Fernandes César e Nilson Almino de Freitas.



Assista ao
filme:



Fonte: <https://cultura.sobral.ce.gov.br/agente/29117/>

Praça da Juventude

Mostra Itinerante "For Rainbow" [2016]

A Mostra Itinerante "For Rainbow" integrou o Projeto Grito Rock Sobral no ano de 2016, com a apresentação de produções de diversas cidades brasileiras.

"É com grande satisfação que a cidade de Sobral receberá a Mostra Itinerante do FOR RAINBOW - Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual. A mostra acontecerá como ação da Campanha Transgrite, e será realizada na Praça da Juventude (Vila União) no dia 20/04, dentro da programação do Grito Rock Sobral 2016. Após as exhibições, será realizada a Roda de Conversa 'Direitos da População LGBT no Ceará' em parceria com o Coletivo VRRRA (Sobral-CE)."

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BETSgoYksa9/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>

GRITO ROCK SOBRAL 2016

MOSTRA ITINERANTE FOR RAINBOW

FOR RAINBOW
FESTIVAL DE CINEMA E CULTURA DA DIVERSIDADE SEXUAL

PRÇA DA JUVENTUDE

20/04 18H

MELHOR AMIGO (FORTALEZA-CE, 18'00")
ACEITO (RIO DE JANEIRO-RJ, 20'00").
DE QUE LADO ME ÔLHAS (PORTO ALEGRE-RS, 15'00")
O SEGREDO DOS LÍRIOS (NOVO HAMBURGO/SÃO LEOPOLDO-RS, 17'00")
ENTRE LUGARES: A INVISIBILIDADE DO HOMEM TRANS (RECIFE-PE, 13'00")
MENINAS DO CABARÉ (FORTALEZA-CE, 25'00")
CHANSON D'AMOUR (RIO DE JANEIRO-RJ, 12'00")
RECEITA PARA TRAZER SEU AMOR DE VOLTA (FORTALEZA-CE, 05'00")
TAMBÉM SOU TEU POVO (JUAZEIRO DO NORTE-CE, 14'00")

REALIZAÇÃO: **CENAPOP** Cultura e Eco-cidadania

COLETIVO OCUPARTE

APOIO: **COOJUV** Coordenadoria Municipal de Juventude Prefeitura de Sobral

VRRRA

Fonte: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=1710307942550835&substory_index=3299962516918695&id=1400944733487159&sfnsn=wiws pwa&mibextid=9R9pXO

Praça da Juventude

III Mis Perifa [2019]

Com organização do Espaço Feminista do Movimento Social FOME e participação de @atelievacaprofana, @sombra_ed e @ciamarshall.

“Moça esqueça a competição, juntas somos a revolução! O Espaço Feminista do Movimento Social FOME, intitulado ‘Mulheres do Gueto que Lutam Sem Medo’, realizou o III Miss Perifa/2019. O evento trouxe como objetivo a VALORIZAÇÃO da cultura e da BELEZA das mulheres da periferia. Assim como também desmistificar a ideia que nós mulheres competimos umas com as outras. O evento contou com as seguintes participantes, sendo elas mulheres cis e mulheres trans: Aysla, Laura, Livina, Janielle, Sara, Juliana, Yara, Sara, Marciara e Samira. Tivemos uma mesa de comentaristas, onde foram convidadas a Rainha de Bateria Anny Castro, a poetiza Cacheada Santos e Helena Barbosa que é gestora cultural. O desfile não foi competitivo, tendo uma premiação de um ensaio fotográfico COLETIVO que será publicado em breve e um kit contendo presentes doados por parceiros.

AGRADECEMOS AS PESSOAS QUE DE FORMA DIRETA E INDIRETA CONTRIBUÍRAM PARA QUE ESTA AÇÃO COLETIVA VIESSE A SER REALIZADA.

Agradecemos também a Saymon, que arrasou juntamente com nossa convidada a Dj Kah Vieira.

Aos Grupos Bloco Bato Siri Rica, Cia Marchall, Squardance e ao Slam das Cumadi. Agradecemos pela presença da galera da feirinha criativa Rajart, Boto Fé, Delicias de Fátima, Pasteis da Preta e a Eudora.

E a comunidade que compareceu em peso tornando nosso evento lindo.”

Fonte: <https://m.facebook.com/media/set/?vanity=MovimentoSocialFOME&set=a.2248853928471221>

III MISS PERIFA
Oficina de Passarela
* Destinada apenas às participantes do III Miss Perifa
Quarta, 13/03

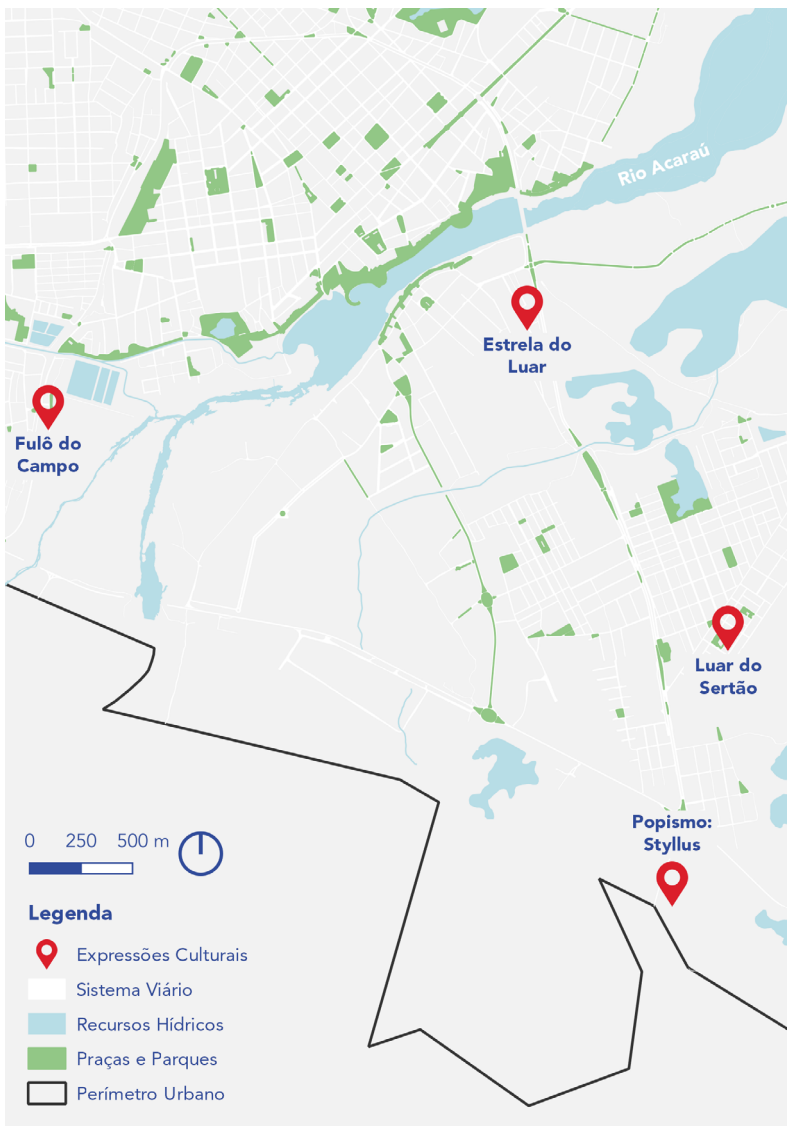
THAMIRES COIMBRA
atriz, produtora cultural, figurinista, proprietária da Vaca Profana Vintage

EDSON JOMBRA
Criador, empresário, Capitu Darrax (Drag Queen)

III MISS PERIFA
CONVIDADXS
Sábado, 16/03
A PARTIR DAS 18 HORAS
Praça da Juventude
(Vila União)

CIA MARSHALL
grupo sobralense que desenvolve trabalhos na área de danças urbanas

Fonte: <https://www.facebook.com/MovimentoSocialFOME?refid=56>



Fulô do Campo

[2015 - 2023]

A Quadrilha Junina Fulô do Campo, do bairro Sumaré, Campeã do Festival de Quadrilha de Sobral no ano de 2018, é construída também por mulheres transsexuais e travestis, com destaque para a quadrilheira Helge Sousa, uma das entrevistadas no curta-metragem "O São João também é trans".

"No fim do ano de 2015, vendo a necessidade que tínhamos em nosso bairro Sumaré, e sabendo da potencialidade que aflora na juventude por quadrilha junina, resolvi fundar O GRUPO DE QUADRILHA JUNINA FULÔ DO CAMPO.

Onde atualmente atendemos em média 70 jovens de várias idades e de muitos bairros de Sobral. Em 2016, foi o nosso ponta pé inicial para o SÃO JOÃO, participando de FESTIVAL DE QUADRILHAS EM TODA A REGIÃO NORTE, sempre estando em destaque pelo nosso jeito de dançar, cantar e demonstrando o que temos de amor ao São João. Em 2017, com a temática CIGANOS: HISTÓRIA, CULTURA E TRADIÇÃO: O meu povo só quer passar, pude desfrutar do prazer de ser marcador da QUADRILHA FULÔ DO CAMPO.

Em 2018, com o tema MULHER: HOJE É DIA DE LUTA, HOJE É DIA DE LUTO, HOJE É DIA, fomos campeões do festival de quadrilhas de Sobral REGIONAL e MUNICIPAL."

Fonte: Mapa Cultural Vandson Cavalcante, Presidente atual da Quadrilha Junina Fulô do Campo.

<https://cultura.sobral.ce.gov.br/agente/21461/>



Assista à
apresentação:

Luar do Sertão

[1997 - 2023]

“Há 26 anos fazendo o São João mais belo de todo o país”, a Junina Luar do Sertão, grupo do Complexo do Grande Sinhá Saboia, é uma das quadrilhas juninas mais antigas de Sobral. Destaca-se a participação de Islândia Nara, Rainha Junina da Diversidade, e também uma das entrevistadas do curta-metragem “O São João também é trans”.

“A Junina Luar do Sertão foi fundada no ano de 1997 por um grupo de jovens da Escola Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes na comunidade do Complexo do Grande Sinhá Saboia (Cohab I, Cohab II, Conjunto Santo Antônio e Sinhá Saboia), na cidade de Sobral - CE. Outras atividades para fulcro da junina são realizadas em uma instalação na comunidade, popularmente conhecida como Centrinho. Ao longo dos seus 26 (vinte e seis) anos de fundação, a junina permitiu-se evoluir e difundir o movimento da cultura popular, principalmente das festividades juninas, participando, se destacando e/ou ganhando diversos festivais de quadrilhas juninas por todo o Estado do Ceará, bem como em outros estados, como o de Pernambuco.

TETRADECACAMPEÃ (quatorze vezes campeã) do Festival Municipal de Quadrilhas Juninas de Sobral - CE (1997, 1998, 1999, 2000, 2005, 2006, 2009, 2011, 2012, 2013, 2015, 2016, 2017 e 2019);

HEPTACAMPEÃ do Festejo Ceará Junino (Região Sertão Sobral) da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (1999, 2000, 2011, 2012, 2015, 2018 e 2019).”

Fonte: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/13918/>
<https://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/campanha-ceara-da-diversidade-contra-a-lgbtphobia-e-lancada-em-sobral>

Assista à
apresentação
de Islândia
Nara:



Estrela do Luar

[2003 - 2023]

Grupo artístico-cultural do bairro Dom Expedito, com ênfase nas expressões da Cultura Popular, tendo por destaque a prática da quadrilha junina. É construído coletivamente também por mulheres trans e travestis, em especial a quadrilheira Andrynk, uma das entrevistadas do curta-metragem “O São João também é trans”.

“O trabalho do grupo estruturou-se tendo por base a dança e o teatro como principais pilares sustentadores. Mas, para além do trabalho artístico-cultural (que sempre fora sua marca), sempre houve preocupação de articular essa dimensão sociocultural com outras tão importantes quanto ela para a vida de um indivíduo. A direção sempre buscou estabelecer parcerias com órgãos sociais mais abrangentes, como a Unidade Básica de Saúde do bairro e o CRAS (e, por intermédio desses, alguns outros) para que, com os conhecimentos disponíveis, seus profissionais pudessem contribuir com o trabalho do grupo, bem como auxiliar os participantes em termos de informação e sensibilização acerca de questões importantes – por meio de palestras e oficinas educativas. Ações de cunho solidário, desde cedo, também estiveram presentes entre os interesses do grupo, que sempre movimentou o bairro Dom Expedito com eventos em períodos comemorativos como dia das crianças e Natal, quando brindes e alimentos arrecadados por meio de patrocínios e doações eram distribuídos a famílias menos favorecidas financeiramente.”

Fonte: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/13877/>

Curta-metragem “O São João também é trans” [2018]

Com realização da Associação Cultural Estrela do Luar e sob a direção/ produção de Thiago de Castro, o curta-metragem “O São João também é trans” consegue sintetizar a experiência de mulheres transexuais participantes da quadrilha Estrela do Luar e de demais grupos juninos sobralenses.

“Baseado na experiência de jovens participantes das quadrilhas juninas da cidade de Sobral/CE, o curta-metragem O São João também é trans se constitui como um projeto que retrata a inserção de mulheres transexuais na manifestação quadrilheira do interior cearense. Com base no registro da vivência de tais atrizes no cotidiano das quadrilhas juninas, o filme registra a experiência de mulheres transexuais participantes de grupos juninos sobralenses. No percurso delineado pela narrativa, a quadrilha junina na cidade de Sobral se expressa como uma expressão cultural com significativo poder de agregação da diversidade, capaz de constituir um importante espaço de afirmação das identidades LGBTQIA+, com destaque para o público trans.

O projeto, realizado pela Associação Cultural Estrela do Luar, sob a direção/produção de Thiago de Castro, foi posto em prática durante os meses de abril e maio de 2018, por meio da realização de entrevistas e da catalogação de material documental acerca da experiência de mulheres transexuais no interior da manifestação junina de Sobral.”

Fonte: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/13877/> e @asaojoaoatrans

Ficha Técnica:

Apoio cultural: ECOA e SECJEL/Sobral | Direção: Thiago de Castro | Pesquisa: Thiago de Castro | Roteiro: Thiago de Castro | Direção de Produção: Thiago de Castro | Cinegrafia: Ulysses Sousa | Edição: Wellington Bessa | Produção Artística: Wenderson Oliveira | Entrevistadas: Islândia Nara; Andrynk; Helge Sousa | Thilha Sonora: 1) Denilson Sousa - Solo da Rainha, Quadriha Estrela do Luar 2018; 2) Heitor Villa-Lobos, Ciranda nº15 - Que lindos olhos, CD Cirandas - Olinda Alessandrini.

Assista
ao curta-
metragem:



Conclusão

A partir da análise das manifestações apresentadas neste trabalho, é possível concluir que tais manifestações ocorreram em diversos âmbitos: no campo artístico, nas culturas tradicionais e populares, nos âmbitos políticos e sociais e, em muitos casos, discorrendo sobre a existência enquanto pessoa LGBTQIA+, mas também contemplando expressões que pensam a cidade, as artes, a negritude, as religiosidades, as juventudes, o rio e suas margens, as ruas e os becos, os encontros, os afetos, os amores, as subjetividades, as vulnerabilidades, o sentir, o reexistir e tantas outras coisas que atravessam uma existência.

Segundo as análises das cartografias produzidas, é perceptível que as expressões culturais LGBTQIA+ em Sobral são difundidas por todo o espaço urbano, enquanto os espaços físicos ocupados pela comunidade LGBTQIA+ se concentram no centro da cidade ou em seu entorno expandido. Em síntese, este trabalho buscou mapear e destacar 14 espaços físicos e 34 expressões culturais, como recorte das manifestações da população LGBTQIA+ da cidade de Sobral. A partir desse recorte, buscamos contribuir com a documentação das ricas e variadas possibilidades de atuação e manifestação da comunidade LGBTQIA+ no Município.

Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, Bruna Silva. **Experiências e performances**: o circuito de jovens homossexuais na cidade de Sobral-CE / Bruna Silva Araújo. – 2019.
- BARROS, José D’Assunção. História cultural e história das ideias, **Cultura** [Online], v. 21, 2005.
- BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**: Feminismo e Subversão da Identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- CANDAUI, Joel. **Memória e identidade**; tradução: Maria Letícia Ferreira. 1ª edição. São Paulo, Contexto, 2016.
- CHARTIER, Roger. **A História Cultural** - entre práticas e representações, Lisboa: DIFEL, 1990.
- GALUPPO, Adriana. **Cidade queer [manuscrito]** : uma autobiografia plural / Adriana Galuppo. - 2019.
- HARVEY, David. **Direito à Cidade**. Traduzido do original em inglês “The right to the city”, por Jair Pinheiro, professor da FFC/UNESP/ Marília. 2008. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/272071/mod_resource/content/1/david-harvey%20direito%20a%20cidade%20.pdf
- LACOMBE, Andrea. **“Pra homem já tô eu”**: Masculinidades e socializações lésbicas em um bar do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado, UFRJ, 2005.
- MOMBAÇA, Jota. Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência! *In*: PEDROSA, Adriano; MESQUITA, André. **Histórias da Sexualidade**: Antologia. São Paulo: Masp - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, p. 301-310, 2017.
- SEDGWICK, E. K. A epistemologia do armário. **Caderno Pagu**. p. 19-54, 2007.
- SILVA, Andréa Lima; SANTOS, Silvana Mara de Moraes. **“O sol não nasce para todos”**: uma análise do direito à cidade para os segmentos LGBT, 2015.
- SILVA JÚNIOR, Agenor Soares. **Cidades Sagradas, da “Roma cearense” à “Jerusalém sertaneja”**: A Igreja Católica e o desenvolvimento urbano no Ceará (1870-1920). Sobral e Juazeiro do Norte. Sobral: Ecoa, 2015.

Apoio Cultural:




Este projeto é apoiado pela
Secretaria da Cultura do
Estado do Ceará
Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022

Editora
**SER
TÃO
CULT**

Este livro foi composto em fonte Avenir LT Std, impresso no formato
14 x 21 cm em offset 75 g/m², com 96 páginas e em e-book formato pdf.
Dezembro de 2023.



An aerial photograph of a city street scene. A large rainbow flag is draped over the roof of a building in the foreground. The flag's colors are vibrant and clearly visible. The surrounding area shows other buildings, streets, and greenery, though they are less distinct due to the focus on the flag and the text overlay.

Na escrita da História, os interesses, ações e direitos de um grupo minoritário em uma sociedade são relegados ao último plano ou até mesmo ao esquecimento. Este é mais um campo de disputa de poder, na qual os grupos que detêm a hegemonia impõem suas visões de mundo e, conseqüentemente, normalizam seus conceitos e preconceitos.

Para conhecermos uma cidade, devemos compreendê-la em sua plenitude. E para compreendermos a construção cultural de Sobral, é preciso identificar cada uma de suas expressões.

A materialidade, bem como a construção histórica de uma cidade como Sobral-CE, se dá de forma coletiva, com a contribuição de cada grupo que nela imprime seus rastros, que a vive de sua própria maneira. É o caso da comunidade LGBTQIA+, cujas expressões culturais são estudadas nesta obra, mais do que um mero registro, mas uma forma de marcar posição e potencializar vozes.

ISBN 978-655421102-4



9 786554 211024

Editora **SERTÃO CULT**